

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.



Conta de Gerência de 2025

Relatório de Gestão

Prestação de Contas ao Tribunal de Contas

✓
A 22

Ficha Técnica

Direção de Serviços de Administração e Recursos (DSAR) – Direção de Recursos Financeiros (DRF)

Aprovação

Reunião Conselho Diretivo do IMT, I.P. em xx de abril de 2026

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

1. Mensagem do Presidente	1
2. Sumário Executivo	3
3. Caracterização da Entidade	4
3.1. Missão e Atribuições	6
3.2. Estrutura Organizacional	8
3.3. Recursos Humanos	9
4. Demonstrações Financeiras	17
4.1. Balanço	17
4.2. Demonstração de Resultados por natureza	19
4.3. Demonstração das Alterações no Património Líquido	20
4.4. Demonstração de fluxos de caixa	21
5. Situação económica e financeira	23
5.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira	23
Breve análise às rubricas do Balanço	24
Breve análise às rubricas da Demonstração de resultados por naturezas:	38
5.2. Situação financeira – principais indicadores	49
5.2.1. Indicadores Económicos	49
5.3. Proposta de aplicação do Resultado Líquido	50
6. Execução Orçamental	51
6.1. Análise da Execução Orçamental da Despesa	51
6.2. Análise da Execução Orçamental da Receita	52
6.3. Tesouraria e Saldo Final	53
6.4. Indicadores Orçamentais	53

1. Mensagem do Presidente

O Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.) elabora a prestação de contas em conformidade com o SNC-AP, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 192/2015, desde o ano de 2024.

O ano em análise representou um período de consolidação estratégica e operacional para o IMT, I.P., reforçando o nosso compromisso com a modernização, a eficiência e a sustentabilidade dos sistemas de mobilidade em Portugal.

Enquanto organismo público responsável pela regulação, supervisão e coordenação das políticas de mobilidade e transportes em todo o território nacional, o IMT continuou a desempenhar um papel determinante na melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e às entidades do setor.

Ao longo deste exercício, empenhámo-nos na implementação de medidas orientadas para a simplificação administrativa, a digitalização dos processos e o aumento da capacidade de resposta dos nossos serviços, alinhando-nos com a visão estratégica que temos vindo a construir desde 2022. Este esforço tem sido sustentado pela dedicação das nossas equipas e pelo compromisso com a inovação tecnológica que acompanha o desenvolvimento sustentável da mobilidade.

No final do ano de 2024, o IMT, I.P. iniciou o processo de modernização e harmonização das aplicações informáticas que utiliza para prestar serviços aos Cidadãos e às Empresas, tendo sido implementada, em 2025, a primeira fase do SIM – Sistema Integrado para a Mobilidade, disponibilizando serviços de emissão de alvarás e licenças de transportes. Durante o ano de 2026 serão disponibilizados outros serviços na área de condutores e veículos, cobrindo a larga maioria das pretensões com que o Instituto lida diariamente.

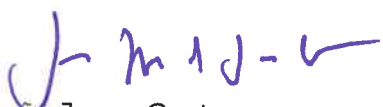
A atuação do IMT continuou também a centrar-se no reforço da segurança, na melhoria da qualidade da infraestrutura regulatória e no aprofundamento da coordenação interinstitucional, contribuindo para um setor de transportes mais integrado, eficiente e preparado para os desafios futuros. Estes progressos refletem o nosso compromisso com a transparência, a boa governação e a prestação de contas, elementos essenciais à missão de um instituto público que serve diariamente cidadãos, empresas e parceiros institucionais.



Quero expressar o meu reconhecimento a todos os colaboradores do IMT, cujo profissionalismo e resiliência foram fundamentais para superar todos os desafios durante este exercício económico. Agradeço igualmente aos parceiros do setor e aos utentes pela confiança depositada na nossa instituição.

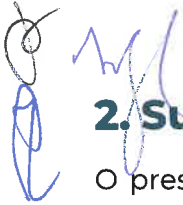
Cientes da responsabilidade que nos é confiada, continuaremos a trabalhar para assegurar uma mobilidade mais segura, inteligente, sustentável e orientada para o futuro.

Com os melhores cumprimentos,



João Jesus Caetano

Presidente do Conselho Diretivo do IMT, I.P



2. Sumário Executivo

O presente relatório de gestão resulta das obrigações legais decorrentes da Instrução n.º 1/2019 - PG - Tribunal de Contas, publicada no Diário da República II Série n.º 46, de 6 de março de 2019.

O Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (doravante IMT, I.P.), entrega desde a prestação de contas de 2024 em conformidade com o SNC-AP, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com exceção do estabelecido na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Contudo serve igualmente para permitir um acompanhamento do funcionamento, do Instituto, da Mobilidade e dos Transportes, I.P. ao longo dos anos, através do conjunto de indicadores aqui apresentados, nomeadamente através:

- Análise da execução orçamental, nos domínios das receitas e das despesas;
- Análise da posição financeira e alterações na posição financeira, considerando, para o efeito, o balanço e a demonstração dos resultados, assim como um conjunto de indicadores relevantes.

O IMT, I.P. não reúne ainda condições, para a implementação da NCP 27 - Contabilidade de Gestão e consequentemente divulgação da informação que consta no paragrafo 34.

Este relatório apresenta as contas finais aprovadas referentes ao exercício de 2025.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' and several scribbles.

3. Caracterização da Entidade

O IMT, I.P. é um organismo da Administração Central com jurisdição sobre todo o território continental, com sede na Avenida Elias Garcia, 103, 1050-098 Lisboa, com o NIPC n.º 508 195 446, com o NISS n.º 20017938972.

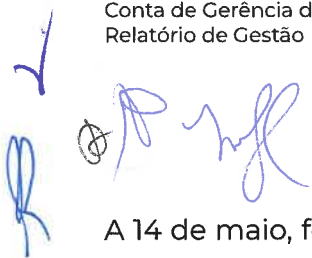
De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 87-A/2025, de 25 de julho, encontra-se sobre a superintendência e Tutela do Ministro das Infraestruturas e Habitação em coordenação com o Ministro da Economia e da Coesão Territorial, com a Ministra da Administração Interna, e com a Ministra do Ambiente e Energia, em razão das matérias relacionadas com as respetivas áreas, e sobre as orientações do Ministro Adjunto e da Reforma do Estado em matérias relacionadas com modernização da Administração Pública.

O IMT, I.P. é um Instituto Público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de dezembro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego (MEE), foi criado o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.), cuja Lei Orgânica foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º 236/2012, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 77/2014, de 14 de maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 83/2015, de 21 de maio e do Decreto-Lei n.º 79/2016, de 23 de novembro.

Foi publicado em Diário da República, 1º Suplemento, 2ª Série, de 17-12-2012, o Despacho n.º 16054-B/2012, que conduziu ao processo de reestruturação do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT, I.P.), que se passou a designar de Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.), e do processo de extinção e fusão do Instituto de Infraestruturas Rodoviárias, I.P. (InIR), e da Comissão de Planeamento de Emergência dos Transportes Terrestres, sendo as suas atribuições integradas no IMT, I.P.

Em resultado da publicação do Decreto-Lei n.º 44/2014, de 20 de março, que estabeleceu o regime de transferência dos portos comerciais de Faro e de Portimão do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) para a Administração do Porto de Sines e do Algarve, S.A. (APSA), aqueles serviços, que se encontravam sob a gestão do IMT, I.P., foram transferidos no decurso do ano de 2014 para aquela empresa pública acompanhados dos respetivos direitos e obrigações.



A 14 de maio, foi publicado o Decreto-Lei n.º 76/2014, que definiu os termos da extinção do Sistema de Identificação Eletrónica de Veículos, S.A. (SIEV), sociedade de capitais exclusivamente públicos criada pelo Decreto-Lei n.º 111/2009, de 18 de maio.

Como resultado da extinção do SIEV as suas atribuições, respeitantes à exploração e gestão do sistema de identificação eletrónica de veículos, incluindo os serviços de gestão de normas e processos do sistema de identificação eletrónica de veículos, de autorização de utilizadores do sistema de identificação eletrónica de veículos, de gestão dos dispositivos eletrónicos de matrícula e certificação de tecnologia, de gestão de eventos de tráfego públicos, para efeitos de cobrança de portagens e outras taxas rodoviárias, de gestão de sistema de informação relativas à atividade que desenvolve, de aprovação e de fiscalização de sistemas de identificação automática de dispositivos eletrónicos (road side equipment ou RSE), e de exploração de RSE próprios, são integradas no IMT, I.P.. Relativamente ao património, direitos e obrigações, são integrados no IMT, I.P., conforme disposto no n.º 1 do artigo 4.º do referido do Decreto-Lei n.º 76/2014, de 14 de maio.

A 14 de maio foram publicados os estatutos da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) – Decreto-Lei n.º 78/2014, de 14 de maio, entidade reguladora independente que sucedeu ao IMT, I.P. nas suas atribuições em matéria de regulação, de promoção e defesa da concorrência no setor dos transportes terrestres, fluviais e marítimos e respetivas infraestruturas.

A estrutura orgânica do IMT, I.P. em 2025, resulta da publicação da lei orgânica que o constitui, assim como da Portaria n.º 209/2015, publicada a 16 de julho, na qual se aprovam os respetivos estatutos.



3.1. Missão e Atribuições

A lei orgânica e os estatutos do IMT, IP, nas respetivas versões atualizadas, definem a Missão e Atribuições:

A Missão

- O exercício das funções de regulamentação técnica, de licenciamento, coordenação, fiscalização e planeamento no setor dos transportes terrestres, fluviais e respetivas infraestruturas e na vertente económica do setor dos portos comerciais e transportes marítimos;
- A gestão de contratos de concessão em que o Estado seja concedente nos referidos setores, ou em outros setores, nomeadamente relativos a transporte aéreo e infraestruturas aeroportuárias, de modo a satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens.

Atribuições genéricas

- Apoiar o Governo na implementação e avaliação de políticas para os setores da mobilidade, dos transportes terrestres, fluviais e dos portos comerciais e transportes marítimos, na sua vertente económica, e das infraestruturas rodoviárias, assegurando a sua coordenação interna com os subsistemas de circulação e segurança e delineando estratégias de articulação intermodal;
- Acompanhar a gestão de contratos de concessão nos quais o Estado seja concedente em setores não incluídos na alínea anterior, nomeadamente relativos a transporte aéreo e infraestruturas aeroportuárias, na sequência de determinação específica de poderes por parte da tutela;
- Apoiar o Governo na elaboração de diplomas legais e regulamentares e na preparação e condução de procedimentos pré-contratuais nos setores dos transportes terrestres, fluviais e dos portos comerciais e transportes marítimos, na sua vertente económica, e das infraestruturas rodoviárias, no âmbito das suas atribuições;
- Representar o Estado Português, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, em organismos internacionais dos setores da mobilidade, dos transportes terrestres e das infraestruturas rodoviárias, acompanhando ou assegurando, quando necessário, a representação e participação internacionais no

setor dos portos comerciais e transportes marítimos, sem prejuízo da representação, da Autoridade, da Mobilidade e dos Transportes (AMT) enquanto autoridade reguladora.

Atribuições específicas em matéria de:

- Mobilidade e transportes terrestres;
- Infraestruturas rodoviárias, incluindo matérias específicas relativas à rede rodoviária nacional;
- E relativa ao setor dos portos comerciais e transportes marítimos.

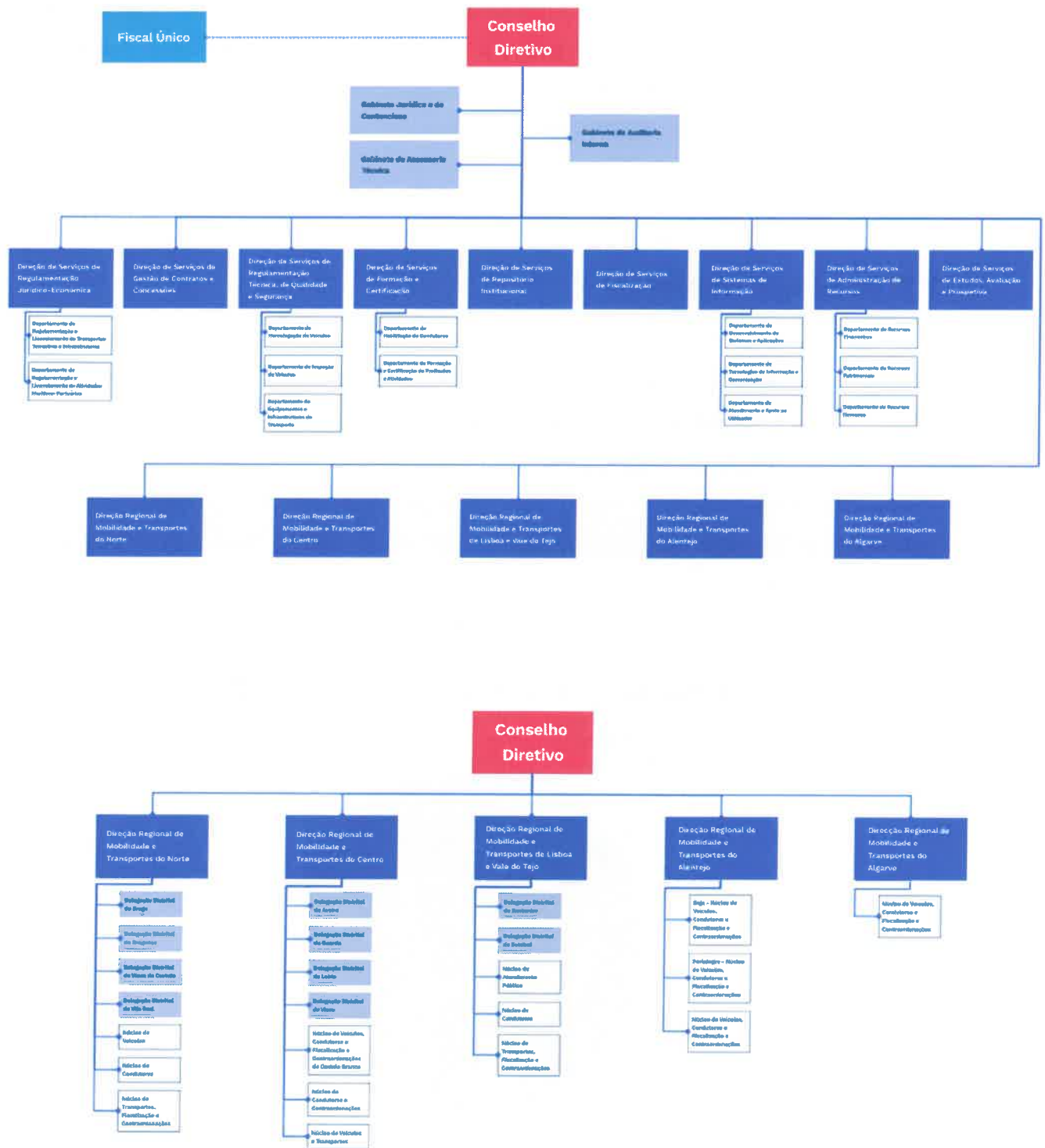
A organização interna dos serviços, do Instituto, da Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT, I.P.), é constituída por unidades orgânicas centrais e serviços desconcentrados.

As unidades orgânicas centrais estruturam-se em unidades orgânicas de nível I, subordinadas hierárquica e funcionalmente ao Conselho Diretivo e por unidades orgânicas de nível II, integradas em unidades orgânicas de nível I.

Os serviços desconcentrados são constituídos por 5 Direções Regionais de Mobilidade e Transportes, do Norte, do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo e do Algarve, com funções operativas de prestação de serviços diretos ao Cidadão e Empresas do Setor do Transportes.

3.2. Estrutura Organizacional

Organograma

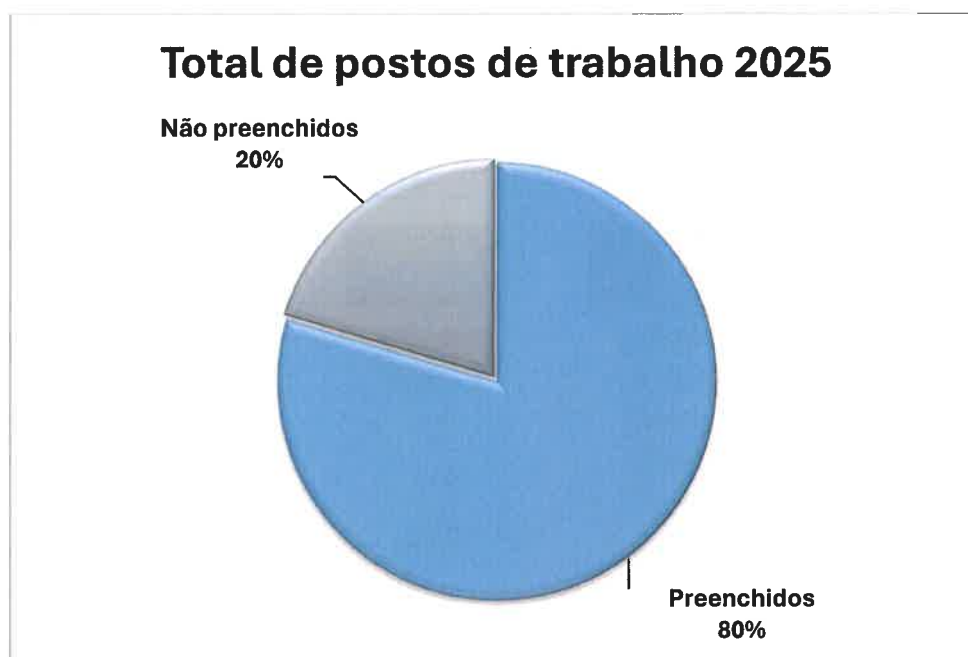


Importa ainda referir que, o Conselho Diretivo do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, IP) efetua a gestão do Fundo de Transportes, criado e regulamentado pela Portaria 359-A/2017, de 20 de novembro, sob orientações estratégicas fixadas no Despacho n.º 3741/2018, de 13 de abril de 2018, aprovadas pelos membros do Governo responsáveis pela área dos transportes urbanos, suburbanos e rodoviários de passageiros e das autarquias locais, como previsto no artigo 12.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado na Lei 52/2015, de 9 de julho, por forma a auxiliar o financiamento das autoridades de transporte.

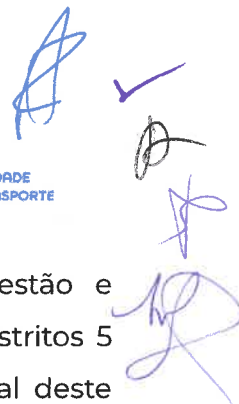
3.3. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2025, o número de efetivos a exercer funções no IMT era de 909 trabalhadores/as. Contudo, para efeitos de Balanço Social não se contabilizam os trabalhadores/as ausentes por motivos de doença há mais de 6 meses. Por uma questão de uniformidade conceptual, optou-se por seguir a mesma metodologia nos dados a seguir apresentados. Nessa conformidade, considerando que em 31 de dezembro de 2025 encontravam-se 18 trabalhadores/as nessas condições, o total do efetivo a considerar será de 891 trabalhadores/as.

Gráfico 1



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025



Em aditamento, importa referir que em 2025 foi criada a Estrutura de Gestão e Acompanhamento dos Projetos de Aeroportos (EGAPA), à qual se encontram adstritos 5 trabalhadores/as. Neste sentido, a presente estrutura será retratada na parte final deste capítulo.

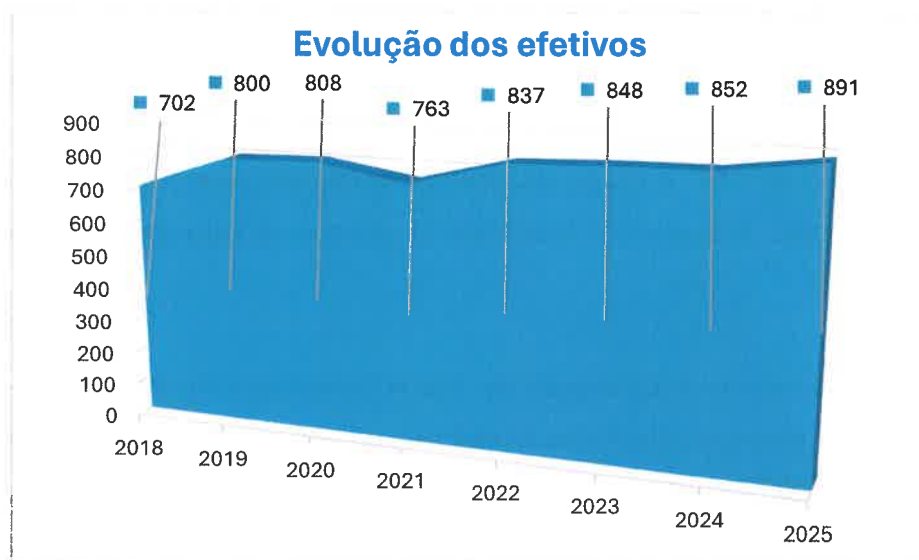
No que concerne ao IMT, I.P., o mapa de pessoal aprovado para 2025 previa a existência de 1119 postos de trabalho (incluindo o fiscal único), do que resulta uma taxa de ocupação de 80%.

Em 2018 deu-se finalmente a aprovação do mapa do pessoal do IMT após a sua criação no âmbito do PREMAC (Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado) pelo Decreto-Lei n.º 126-C/2011, de 29 de dezembro.

Analisando o crescimento anual desde dessa altura, constata-se que existiu um aumento relevante dos efetivos em 2019 em comparação com o ano de 2018, e essa tendência manteve-se tenuemente em 2020. Em 2021 voltou a existir uma perda de 5,9%, mas em 2022 existiu novamente um aumento relevante de 8,8% dos efetivos, tendência que continuou, tendência que continuou nos anos seguintes com um crescimento de 5,2% até dezembro de 2025.

Em suma, analisando o arco cronológico de 2018 a 2025, constata-se que existiu um aumento de trabalhadores de cerca de 23%. Este valor prende-se com a opção com o recrutamento de trabalhadores através do recurso aos procedimentos concursais comuns e através de procedimentos de mobilidade interna para suprir as necessidades das várias unidades orgânicas do IMT, I.P., essencialmente em áreas específicas como, por exemplo, a área da ferrovia, dos examinadores, do atendimento, da informática e dos serviços desconcentrados, com o intuito de prestar o melhor serviço ao cidadão possível.

Gráfico 2



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025

Os recursos humanos do IMT, encontravam-se, à data, distribuídos essencialmente em dois grupos relevantes, assistentes técnicos e técnicos superiores.

A distribuição dos efetivos por carreira mostra que a carreira mais representativa no IMT, I.P. continua a ser a técnica superior aumentando residualmente a sua representatividade em cerca 1,8% para um total de 53,6 % dos efetivos. Por sua vez, a carreira assistente técnica surge como o segundo grupo e representa atualmente 34,9% dos efetivos, diminuindo cerca de 1 % da sua representatividade.

Quanto às carreiras com média de idade mais elevada, sobressai a de assistente operacional com uma média de 58 anos pelo que existiu uma diminuição do envelhecimento médio de 1 anos de 2024 para 2025. Esta diminuição deveu-se essencialmente à saída de 1 assistente operacional por motivos de aposentação.

Em sentido oposto encontra-se a carreira de técnico superior com a média de idade menos elevada, cerca de 49 anos, valor que se mantém do ano anterior., o que se traduz no esforço de recrutamento por forma a contrariar o envelhecimento médio de 1 ano dos efetivos que já pertenciam ao mapa de pessoal do IMT, I.P. Realça-se, ainda, a diminuição do envelhecimento médio na carreira de especialista de sistemas e tecnologias de informação na ordem dos 2 anos perante o ano anterior. De facto, a saída de um trabalhador desta carreira por aposentação e o recrutamento de 2 trabalhadores desta carreira por mobilidade com uma média conjugada de idades de 43 anos contribuem para esta diminuição. Em sentido contrário, destaca-se o aumento na média de idade na carreira de técnicos de sistemas e tecnologias de informação em 5 anos muito devido à saída de quatro

trabalhadores desta carreira, por procedimento concursal e por mobilidade, com uma média de idades de 39 anos.

Assim, à data de 31 dezembro de 2025, a distribuição dos efetivos, por cargo, carreira e categoria bem como a sua média de idade, era a seguinte:

Caracterização dos efetivos a 31 de dezembro de 2025

Cargos /Carreiras/Categorias	N.º de Efetivos	Idade média
	Dez. 2025	Dez. 2025
Presidente - Dirigente – Direção Superior 1º Grau	1	54
Vogal - Dirigente – Dirigente – Direção Superior 2º Grau	2	54
Diretor Serviços – Dirigente - Direção Intermédia 1º Grau	14	56
Chefe Departamento - Dirigente – Direção Intermédia 2º Grau	26	53
Coordenador Núcleo – Dirigente – Direção Intermédia 3º Grau	13	55
Técnicos Superiores	478	49
Especialistas de Sistemas e Tecnologias de Informação	20	52
Técnico de Sistemas de Tecnologias de Informação (inclui Técnicos de Informática Adjuntos)	20	57
Assistentes Técnicos	311	53
Assistentes Operacionais	6	58
TOTAL	891	52

Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025

Caracterização dos Efetivos por Sexo a 31 de dezembro de 2025

Sexo Recursos Humanos	N.º de Efetivos Dez 2025	Idade média Dez. 2025
Feminino	594	52
Masculino	297	50
TOTAL	891	52

Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025

Com efeito, em dezembro de 2025, a idade média dos trabalhadores do IMT, era de aproximadamente 52 anos.

Apurou-se ainda, que no universo de 891 efetivos, o sexo feminino, prevalece de forma significativa na organização, aproximadamente $\frac{2}{3}$ dos efetivos, mais concretamente cerca de 64% no universo do IMT, conforme representado.

Por conseguinte, apurou-se de igual modo que não existe disparidade significativa quanto à média de idades apurada.



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025

Relativamente à distribuição dos trabalhadores por local de trabalho, nesta data, 62% dos trabalhadores exerciam funções nos serviços regionais (554) e os restantes 38% trabalhadores nos serviços centrais (337), conforme representado na imagem seguinte:

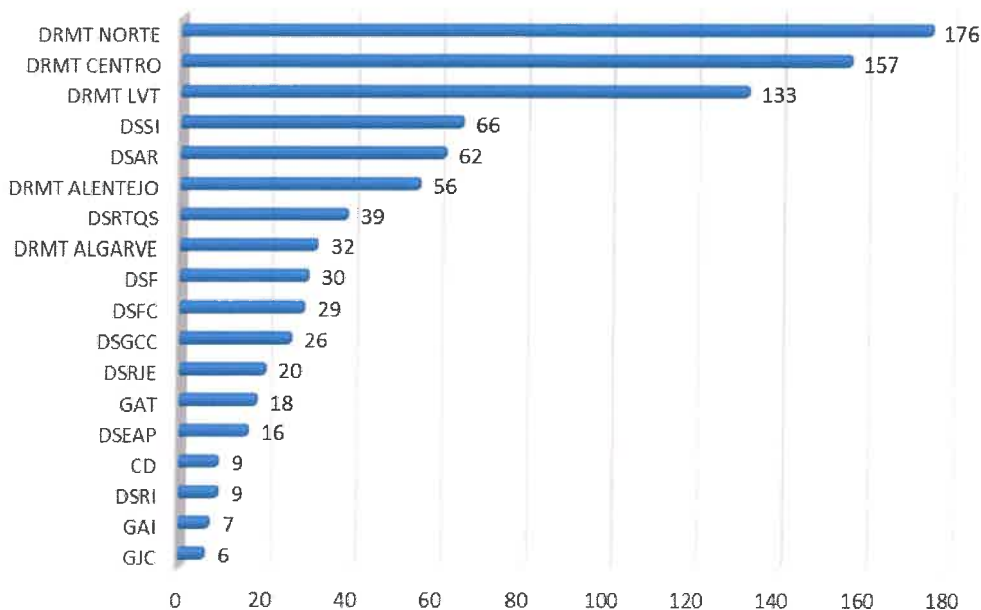
Distribuição geográfica



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025

Mais concretamente, a 31 de dezembro de 2025, o número de efetivos por Unidade Orgânica, distribui-se da seguinte forma:

N.º de efetivos



Fonte: IMT. I.P.: DSAR / DRH 31/12/2025

No que respeita à EGAPA, considerando que é uma estrutura de missão, surgiu com o propósito de acompanhar as matérias relacionadas com o aumento da capacidade aeroportuária e concretização do novo aeroporto de Lisboa (NAL), no contexto dos contratos de concessão celebrados entre o Estado Português e a ANA - Aeroportos de Portugal, S. A. (ANA, S. A.), bem como de assegurar a gestão corrente dos restantes direitos e obrigações previstos nos contratos de concessão, pelo que está consagrada num diploma legislativo próprio (Resolução do Conselho de Ministros n.º 1-D/2025).

Nessa conformidade, e como acima referido, optou-se por separar a distribuição dos seus trabalhadores num quadro diferente. Nesse sentido, a distribuição e categorização dos trabalhadores é a seguintes:

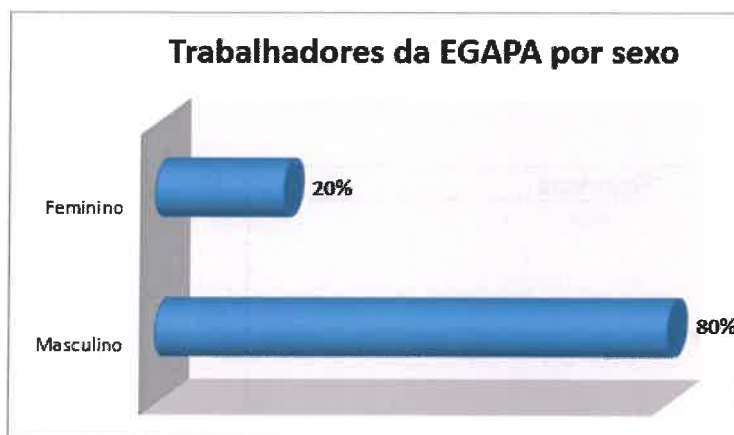
CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EGAPA A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Cargos /Carreiras/Categorias	N.º de Trabalhadores		Idade média	
	Dez.2025		Dez.2025	
Coordenador Geral	1		56	
Coordenador de equipa	2		40	
Técnico Superior Especialista	1		45	
Assistentes Técnicos	1		53	
TOTAL	5		47	

Com efeito, uma vez que se trata de uma nova estrutura criada durante o ano de 2025, com um número reduzido de trabalhadores, não permite ainda uma análise significativa dos seus recursos humanos. No entanto, pode-se constatar no quadro acima que a média de idades dos 5 trabalhadores afetos à EGAPA é de aproximadamente 47 anos. Por sua vez, a equipa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

da EGAPA é constituída por 4 trabalhadores do sexo masculino e uma trabalhadora do sexo feminino, mais concretamente, a trabalhadora inserida na carreira assistente técnica.



4. Demonstrações Financeiras

4.1. Balanço

Entidade: 5749 IMT
Exercício: 2025

Unidade Monetária: EUR
Período: 14

Balanço

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	NCP 1	24.331.987,11	24.863.636,19
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	NCP 3	3.408.635,53	2.328.088,30
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por emprést. bonif. e sub.reembols.		0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		27.738.602,64	26.989.722,49
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transfer. e sub. não reembols.		0,00	0,00
Devedores por emprést. bonif. e sub.reembols.		0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes	NCP 18	5.238.568,00	95.129,08
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	NCP 1	9.563.445,25	7.523.735,03
Diferimentos	NCP 18	428.027,62	348.721,28
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	NCP 18	574.500.000,00	508.000.000,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	NCP 1	14.917.557,79	53.076.388,02
		604.636.596,66	567.043.973,39
Total do Ativo		632.375.199,30	594.033.695,88
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	NCP 1	30.883.487,69	30.883.487,69
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	NCP 18	518.287.808,99	483.008.892,93
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido	NCP 1	680.024,25	571.878,00
Resultado líquido do período		36.408.037,70	35.281.114,06
		589.260.336,63	549.742.952,68

Entidade: 5749 IMT
Exercício: 2025

Unidade Monetária: EUR
Período: 14

Balanço

Rubricas	Notas	2025	2024
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores transfer. e sub. não reembolsáveis	NCP 1	61.925,73	50.650,65
Fornecedores	NCP 1	124.211,86	100.885,25
Adiant. de clientes, contribuintes utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	NCP 1	977.872,29	665.726,21
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	NCP 1	382.001,55	178.857,10
Outras contas a pagar	NCP 1	41.568.851,44	43.274.723,99
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		43.114.862,67	44.290.743,20
Total do Passivo		43.114.862,67	44.290.743,20
Total do Património Líquido e Passivo		632.375.199,30	594.033.695,88

4.2.Demonstração de Resultados por natureza

Entidade: 5749 IMT
Exercício: 2025

Unidade Monetária: EUR
Período: 14

Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	NCP 13	114.594.192,60	108.951.459,02
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	NCP 13	22.904,00	9.355,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	NCP 14	9.474.058,26	415.674,21
Rend/Gast. imput.ent.cont.,assoc. e emp.conj.		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo mat. vend., mat. consum. e inv. transf.		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-20.462.939,79	-19.130.062,14
Gastos com pessoal	NCP 19	-28.133.379,99	-27.579.104,21
Transferências e subsídios concedidos	NCP 26	-34.190.485,16	-31.201.477,93
Prestações sociais		0,00	0,00
Imp.de invent.e ativos biol. (perdas/revers.)		0,00	0,00
Imparid. de dívidas a receber(perdas/revers.)	NCP 15	6.294.838,71	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	15.862,50
Imp. invest. não dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	NCP 14	1.021.040,24	5.221.490,97
Outros gastos		-8.907.495,85	-4.180.775,66
Res. antes deprec. e gastos de financiamento		39.712.733,02	32.522.421,76
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-4.480.317,19	-3.894.613,22
Imparid. invest. dep./amortiz(perdas/revers.)		0,00	0,00
Result. operac(antes de gastos financiamento)		35.232.415,83	28.627.808,54
Juros e rendimentos similares obtidos		4.180.731,08	6.653.589,69
Juros e gastos similares suportados		-4.109,19	-284,17
Resultado antes de impostos		39.409.037,70	35.281.114,06
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		39.409.037,70	35.281.114,06

[Handwritten signatures and initials]

4.3.Demonstração das Alterações no Património Líquido

Entidade: 5740 IMT
Exercício: 2025
Período: 14

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Unidade Monetária: EUR		
		Capital / Património Substantivo	Ativos financeiros próprios	Quotas instrumentais de entidade própria	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Indicadores que não controlam	Total do património líquido
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		30.683.457,68	0,00	0,00	0,00	0,00	485.008.862,93	0,00	0,00	571.879,00	35.281.114,08	548.742.852,68	0,00	548.742.852,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de ref. contabilístico		0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conv. de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e resp. variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alt. reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.346,25	0,00	108.346,25	0,00	108.346,25	108.346,25
(2)									108.346,25	0,00	108.346,25	0,00	108.346,25	108.346,25
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (4) = (2) + (3)											39.408.037,70	39.408.037,70	0,00	39.408.037,70
OPERAÇÃO COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												38.517.583,95	0,00	38.517.583,95
Subscrição de capital/subscreção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrição de quotas de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Erros para construção de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cursos operacionais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-35.281.114,08	0,00	0,00	0,00
(5)							35.281.114,08	0,00	0,00	0,00	-35.281.114,08	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1) + (2) + (3) + (5)		30.683.457,68	0,00	0,00	0,00	0,00	518.287.865,89	0,00	0,00	680.024,25	39.408.037,70	558.260.336,63	0,00	558.260.336,63

4.4.Demonstração de fluxos de caixa

Entidade: 5749 IMT

Período: 14

Exercício: 2025

Demonstração de fluxos de caixa

Unidade Monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		28.387,17	11.291,40
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos transferências e subsídios correntes		4.326.986,74	5.610.153,99
Recebimentos de utentes		113.261.015,07	108.224.778,11
Pagamentos a fornecedores		-21.630.063,44	-18.777.223,90
Pagamentos ao pessoal		-28.704.226,65	-26.639.533,47
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-29.283.727,32	-26.796.811,65
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas Operações		37.998.371,57	41.632.654,48
Pagamento / recebimento do Imp. sobre rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-30.992.264,05	20.891.632,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		7.006.107,52	62.524.287,16
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitante a:			
Ativos fixos tangíveis		-483.750,30	-1.496.651,84
Ativos intangíveis		-3.872.933,42	-2.811.889,10
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-6.682.199,04	-5.419.755,84
Recebimentos proveniente de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		4.097.085,01	7.137.392,56
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-6.941.797,75	-2.590.904,22

Entidade: 5749 IMT
Exercício: 2025

Período: 14

Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Unidade Monetária: EUR	
		Períodos	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos proveniente de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de cap. e de out. instrumentos de cap.		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamento respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de cap. e de outros instrumentos de cap.		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento(c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		64.309,77	59.933.382,94
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes de cx. no início do per.		559.076.388,02	519.660.059,53
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.		589.417.557,79	559.076.388,02
CONCILIAÇÃO ENTRE CX E SEUS EQUIV E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de cx. no início do per.		559.076.388,02	519.660.059,53
-Equivalentes a caixa no início do período		-506.000.000,00	-492.334.931,44
+ Parte do SG que não constitui equiv. de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior (SGA)		53.076.388,02	27.325.128,09
SGA De execução orçamental		22.958.287,23	19.855.407,30
SGA De operações de tesouraria		30.118.100,79	7.469.720,79
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.		589.417.557,79	559.076.388,02
-Equivalentes a caixa no fim do período		-574.500.000,00	-506.000.000,00
+ Parte do SG que não constitui equiv. de caixa		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte (SGS)		14.917.557,79	53.076.388,02
SGS De execução orçamental		14.578.692,17	22.958.287,23
SGS De operações de tesouraria		338.865,62	30.118.100,79

5. Situação económica e financeira

5.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

O quadro 1 apresenta a síntese da situação financeira do IMT, I.P. no fim do ano de 2025, comparada com a do fim do ano de 2024. Os valores apurados revelam a sua sustentabilidade financeira:

Quadro 1 - Síntese da posição financeira

ATIVO	2025	2024	Variação		% s/ Total Ativo
			valor	Em %	
Ativos fixos tangíveis	24 331 967,11 €	24 663 636,19 €	-331 669,08 €	-1,34%	3,85%
Ativos intangíveis	3 406 635,53 €	2 326 086,30 €	1 080 549,23 €	46,45%	0,54%
Clientes, contribuintes e utentes	5 236 566,00 €	95 129,06 €	5 141 436,94 €	5404,70%	0,83%
Outras contas a receber	9 553 445,25 €	7 523 735,03 €	2 029 710,22 €	26,98%	1,51%
Diferimentos	429 027,62 €	348 721,28 €	80 306,34 €	23,03%	0,07%
Outros ativos financeiros	574 500 000,00 €	506 000 000,00 €	68 500 000,00 €	13,54%	90,85%
Caixa e depósitos	14 917 557,79 €	53 076 388,02 €	-38 158 830,23 €	-71,89%	2,36%
Total do Ativo	632 375 199,30 €	594 033 695,88 €	38 341 503,42 €	6,45%	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2025	2024	Variação		% s/ Total Patr. Líq.
			valor	Em %	
Património/Capital	30 883 467,69 €	30 883 467,69 €	0,00 €	0,00%	5,24%
Resultados transitados	518 287 806,99 €	483 006 692,93 €	35 281 114,06 €	7,30%	87,96%
Outras variações no património líquido	680 024,25 €	571 678,00 €	108 346,25 €	18,95%	0,12%
Resultado líquido do período	39 409 037,70 €	35 281 114,06 €	4 127 923,64 €	11,70%	6,69%
Total do Património Líquido	589 262 361,63 €	549 744 976,68 €	39 517 383,95 €	7,19%	
PASSIVO	2025	2024	Variação		% s/ Total Passivo
			valor	Em %	
Credores transfer. e sub. não reembolsáveis	61 925,73 €	50 550,65 €	11 375,08 €	22,50%	0,14%
Fornecedores	124 211,66 €	100 885,25 €	23 326,41 €	23,12%	0,29%
Estado e outros entes públicos	977 872,29 €	685 726,21 €	292 146,08 €	42,60%	2,27%
Fornecedores de Investimentos	382 001,55 €	178 857,10 €	203 144,45 €	113,58%	0,89%
Outras contas a pagar	41 568 851,44 €	43 274 723,99 €	-1 705 872,55 €	-3,94%	96,41%
Total do Passivo	43 114 862,67 €	44 290 743,20 €	-1 175 880,53 €	-2,65%	
Total do Património Líquido e Passivo	632 377 224,30 €	594 035 719,88 €	38 341 503,42 €	6,45%	

Fonte: Balanço e balancete analítico de 2025

Breve análise às rubricas do Balanço

❖ *Outros ativos financeiros*

Os outros ativos financeiros correspondem a cerca de 90,44% do total do Ativo Líquido. De acordo com o estipulado no artigo 96.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), o IMT no ano de 2025 efetuou no IGCP as aplicações financeiras em CEDIC – Certificados especiais de dívida de curto prazo, em comparação com o ano anterior verificou-se um acréscimo de cerca de 13,54% no valor total das aplicações financeiras.

A partir do final do ano de 2024, já se havia a perspetiva da descida das taxas diretoras, da Euribor e das remunerações dos instrumentos de curto prazo.

Assim, o Conselho Diretivo em fevereiro de 2025 decidiu efetuar a aplicação do montante de 250.000.000€ (que tinha já sido reembolsado à conta 97 – receitas próprias IMT), de forma a aproveitar a taxa de juro de 1,69% (divulgada no IGCP). Com esta aplicação houve um ganho de cerca de 2,3M €.

CEDIC - 2025						
Nº da Aplicação	Aplicação			Reembolso		
	data da emissão	Valor aplicado	Tx Juro	data do reembolso	juro líquido	Valor reembolso líquido
155000	28/02/2025	250 000 000,00 €	1,69%	31/10/2025	2 300 277,78 €	252 300 277,78 €

Em dezembro de 2025, o Conselho Diretivo de forma a dar cumprimento ao estipulado no artigo 96.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), solicitou ao IGCP as aplicações financeiras em CEDIC – Certificados especiais de dívida de curto prazo, conforme quadro abaixo:

CEDIC - 2025						
Nº da Aplicação	Aplicação			Reembolso		
	data da emissão	Valor aplicado	Tx juro	data prevista do reembolso	juro líquido previsto	Valor reembolso líquido previsto
176382	04/12/2025	130 000 000,00 €	1,58%	02/03/2026	401 671,11 €	130 401 671,11 €
176383	04/12/2025	95 000 000,00 €	1,58%	02/03/2026	293 528,89 €	95 293 528,89 €
178423	31/12/2025	28 000 000,00 €	1,50%	30/01/2026	28 000,00 €	28 028 000,00 €
178425	31/12/2025	43 000 000,00 €	1,50%	30/01/2026	43 000,00 €	43 043 000,00 €
176381	04/12/2025	250 000 000,00 €	1,60%	04/12/2026	3 244 444,45 €	253 244 444,45 €
178796	31/12/2025	7 900 000,00 €	0,00%	02/01/2026	- €	7 900 000,00 €
178784	31/12/2025	9 000 000,00 €	0,00%	02/01/2026	- €	9 000 000,00 €
178755	31/12/2025	11 600 000,00 €	0,00%	02/01/2026	- €	11 600 000,00 €
Total		574 500 000,00 €		Total	4 010 644,45 €	578 510 644,45 €

As aplicações com os nº 178796, 178784 e 178755 que foram realizadas pelo IGCP no dia 31.12.2025 com reembolso a 02.01.2026, de acordo com o estipulado no n.º 8 do artigo 96.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março). Relativamente a estas aplicações o juro ilíquido foi zero, conforme o divulgado através da "página do IGCP, que as aplicações determinadas e constituídas pelo IGCP a dia 31 de dezembro não auferiam qualquer remuneração, sendo aplicada uma taxa 0%".

De forma a fazer uma comparação entre o ano de 2025 e 2024, apresentamos as aplicações efetuadas no ano de 2024:

CEDIC - 2024						
Nº da Aplicação	Aplicação			Reembolso		
	data da emissão	Valor aplicado	Tx juro	data do reembolso	juro líquido	Valor reembolso líquido
150326	31/12/2024	44 900 000,00 €	1,88%	02/01/2025	3 751,65 €	44 903 751,65 €
148876	11/12/2024	100 000 000,00 €	2,27%	28/01/2025	242 133,34 €	100 242 133,34 €
150319	31/12/2024	61 100 000,00 €	1,88%	02/01/2025	5 105,25 €	61 105 105,25 €
148875	11/12/2024	50 000 000,00 €	2,27%	28/01/2025	121 066,66 €	50 121 066,66 €
148874	11/12/2024	250 000 000,00 €	2,27%	28/01/2025	605 333,34 €	250 605 333,34 €
Total		506 000 000,00 €		Total	977 390,23 €	506 977 390,23 €

Pode-se concluir o seguinte:

- ✓ Apesar da tendência de descida bastante significativa das taxas de juro, o *aumento do montante aplicado em 2025* compensa amplamente a redução das taxas.
- ✓ A diversificação e o alargamento dos prazos das aplicações efetuadas no ano de 2025 contribuiu para uma maior rentabilidade.
- ✓ As aplicações efetuadas em dezembro de 2025, por iniciativa do Conselho Diretivo do IMT, I.P. prevêem-se gerar uma rentabilidade financeira em cerca de 4M €.
- ✓ Em comparação com o ano de 2024, revela uma variação positiva no montante total aplicado de cerca de 14%, pelo que o aumento do montante aplicado em CEDIC contribuiu para uma variação negativa no “caixa e depósitos”, que é analisado no 1.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais.

❖ **Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

Os *ativos fixos tangíveis e intangíveis* correspondem a 3,85% e 0,54% respetivamente do total do Ativo Líquido.

Rubricas	Ativos Tangíveis	2025			2024			Variação
		Ativo Bruto (1)	Depreciações+Perdas por Imparidade Acumuladas (2)	Ativo Líquido (3)	Ativo Bruto (4)	Depreciações+Perdas por Imparidade Acumuladas (5)	Ativo Líquido (6)	
4300000000	Bens de Domínio Público	650 881,84 €	337 954,48 €	312 927,36 €	650 881,84 €	301 904,79 €	348 977,05 €	-36 049,69 €
4310000000	Ativos Fixos Tangíveis-Terrenos	5 603 212,29 €	0,00 €	5 603 212,29 €	5 494 866,04 €	0,00 €	5 494 866,04 €	108 346,25 €
4320000000	Ativos Fixos Tangíveis-Edifício outras construções	21 070 463,77 €	5 937 628,85 €	15 132 834,92 €	20 507 414,30 €	5 534 974,30 €	14 972 440,00 €	160 394,92 €
4330000000	Ativos Fixos Tangíveis-Eq. Básico	1 245 975,20 €	662 120,65 €	583 854,55 €	1 173 665,43 €	512 637,61 €	661 027,82 €	-77 173,27 €
4340000000	Ativos Fixos Tangíveis-Eq. Transporte	731 417,15 €	699 364,22 €	32 052,93 €	786 500,78 €	745 742,56 €	40 758,22 €	-8 705,29 €
4350000000	Ativos Fixos Tangíveis-Eq. Administrativo	9 110 919,96 €	6 912 927,96 €	2 197 992,00 €	8 776 566,72 €	6 153 666,70 €	2 622 900,02 €	-424 908,02 €
4370000000	Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 325 363,55 €	860 062,58 €	465 300,97 €	1 273 923,18 €	755 048,23 €	518 874,95 €	-53 573,98 €
4530000000	Invest em Curso-Ativos Fixos Tangíveis em Curso	3 792,09 €	0,00 €	3 792,09 €	3 792,09 €	0,00 €	3 792,09 €	0,00 €
Total		39 742 025,85 €	15 410 058,74 €	24 331 967,11 €	38 667 610,38 €	14 003 974,19 €	24 663 636,19 €	-331 669,08 €

Face a 2024, verificou-se em 2025 uma variação de -331.669,08€ no ativo líquido tangível, justificada pelas depreciações do exercício.

Durante o ano efetuou-se a aquisição de mobiliário, computadores, conservação e reparação dos edifícios. Para além do referido foram valorizadas e reconhecidas as parcelas sobrantes que se encontram registadas na AT no montante de 108.346,25€.

Rubricas	Ativos Intangíveis	2025			2024			Variação
		Ativo Bruto	Depreciações+Perdas por Imparidade Acumuladas	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Depreciações+Perdas por Imparidade Acumuladas	Ativo Líquido	
4420000000	Ativos Intangíveis-Projetos de Desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4430000000	Ativos Intangíveis-Programas Computador e Sistemas Inf	16 523 258,79 €	13 117 580,20 €	3 405 678,59 €	12 423 560,55 €	10 102 296,96 €	2 321 263,59 €	1 084 415,00 €
4440000000	Ativos Intangíveis-Propriedade Industrial	4 217,20 €	4 217,20 €	0,00 €	4 217,20 €	351,43 €	3 865,77 €	-3 865,77 €
4460000000	Outros Ativos Fixos -Intangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4540000000	Invest em Curso-Ativos Intangíveis em Curso	4 749,03 €	0,00 €	4 749,03 €	956,94 €	0,00 €	956,94 €	3 792,09 €
Total		16 532 225,02 €	13 121 797,40 €	3 410 427,62 €	12 428 734,69 €	10 102 648,39 €	2 326 086,30 €	1 084 341,32 €

Relativamente aos *ativos intangíveis* verifica-se um acréscimo de cerca de 1M € no ativo líquido, em relação ao ano de 2024, que se refere à aquisição de diversos sistemas operativos e software no ano em análise, e a atualização de preços.

✓
A
D
J

❖ **Clientes, contribuintes e utentes**

Por outro lado, houve uma variação positiva de cerca de 5,1M € na rubrica “clientes, contribuintes e utentes” em relação ao ano de 2024:

Rubrica	Descrição Conta	2025	2024	Variação €
2111000000	Client/Cont/Ute -Clientes C/C-Realí até 12 meses	5 236 549,93 €	95 129,06 €	5 141 420,87 €
2139100000	Cont-Outros-Realí até 12 meses	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2151000000	Client/Cont/Ut Cob Duv-Clientes	3 948 540,47 €	10 243 363,11 €	-6 294 822,64 €
2191100000	Clientes-Perd P/Imparid Acumul-Realí até 12 mese	-3 948 540,47 €	-10 243 363,11 €	6 294 822,64 €
Total		5 236 549,93 €	95 129,06 €	5 141 420,87 €

A conta “2111000000 - Clientes C/C-Realí até 12 meses”, em 31/12/2025 reflete o seguinte:

Cliente	2025	2024
Migração clientes SIEV	-3 358,28 €	-3 358,28 €
Município Sintra	0,00 €	215,25 €
DGRDN - faturas 2024 e 1T2025	5 133 847,98 €	0,00 €
DGRDN - faturas 2022	13 683,23 €	13 683,23 €
Estorno cobrança duvidosa - BRISA	4 650 355,29 €	0,00 €
Divida incobrável - BRISA	-6 294 822,64 €	0,00 €
SalDOS Migrados clientes	721 282,97 €	721 282,97 €
Faturas clientes	1 045 419,53 €	5 687 986,68 €
Cobrança Duvidosa	-34 697,38 €	-6 329 520,02 €
Portaria 314-B/2	1 080,95 €	1 080,95 €
GNR	300,00 €	300,00 €
Contratas e Ventas SAU - 0224027015000019	100,00 €	100,00 €
reclassificação da divida	3 358,28 €	3 358,28 €
Total	5 236 549,93 €	95 129,06 €

Nesta rubrica encontram-se ainda refletidos os clientes por cobrança duvidosa no valor de 3.948.540,47€ e o registo das perdas por imparidades acumuladas (até 12 meses) no mesmo valor. Estas dívidas estão essencialmente relacionadas com valores a receber por antiguidade de saldos da Brisa – Concessionária Rodoviária, S.A., com a assunção por parte do IMT, I.P., após a integração do Sistema de Identificação Eletrónica de Veículos, S.A (SIEV, S.A) e respetiva faturação ao longo dos anos bem como da Lusoponte – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.

Na sequência da decisão judicial desfavorável relacionada com os processos da Brisa – Concessionária Rodoviária, S.A, as contas *2151000000 - Client/Cont/Ut Cob Duv-Clientes e 2191100000 - Clientes-Perd P/Imparid Acumul-Realí até 12 meses*, apresentam uma variação de 6.294.822,64€, uma vez que este valor foi reconhecido como dívida incobrável.

❖ *Outras contas a receber*

Relativamente à rubrica “*outras contas a receber*” que regista uma variação positiva de cerca de 26,98%.

Rubrica	Descrição Conta	2025	2024	Variação €
2382200000	Operações c/Pessoal-Devedor	27 095,18 €	27 095,18 €	0,00 €
2720900000	Acréscimos-Impostos e Taxas Imput. Períodos-Outros	6 208 387,79 €	4 282 268,66 €	1 926 119,13 €
2721100000	Acréscimos Rendimentos-Juros a Receber	590 569,45 €	535 202,23 €	55 367,22 €
2721900000	Acréscimos Rendimentos-Outros	1 024 264,49 €	1 010 097,57 €	14 166,92 €
2772000000	Cauções-Entregues a Terceiros	773 315,17 €	773 315,17 €	0,00 €
2789191000	Out Dev-Outros-Realí até 12 meses	127 829,51 €	127 829,51 €	0,00 €
2789191922	Out Dev e Cred-Out Dev-Outros-ContNat-Destino	801 983,66 €	767 926,71 €	34 056,95 €
Total		9 553 445,25 €	7 523 735,03 €	2 029 710,22 €

Relativamente ao que consta na conta “*2720900000 - acréscimos de rendimentos “impostos e taxas”*” verifica-se um aumento de 1.926.119,13€, uma vez que em 2025 a previsão referente à receita proveniente de taxas TVDE é superior ao ano 2024, pois a previsão efetuada em

dezembro de 2025 foi no valor total de 3.049.574,26€ (referente ao período de novembro/2024 a dezembro/2025).

Nesta conta estão ainda refletidas as seguintes previsões:

- o valor de 2.768.714,56€ a receber dos Centros de Exame e dos Centros de Inspeção de veículos referente ao mês de dezembro de 2025.
- o valor de 77.037,41€ a transferir pela ACT relativo ao 4º trimestre de 2025.
- o valor de 6.118,24€ referente à verba no âmbito dos Passageiros sem Título transferida pelos Operadores de Transporte, relativa ao mês de dezembro de 2025.
- o valor de 160.456,54€ relativo às contraordenações de portagens, esta verba é transferida pela AT – Autoridade Tributária.

A conta "2721100000 - *acréscimos rendimentos - juros a receber*", tem uma variação positiva, embora pouco significativa, tendo em conta a variação das taxas de juros das aplicações de CEDIC- Certificados especiais de dívida pública, em 2025, bem como o montante e prazos das diversas aplicações efetuadas.

A conta 2789191922 - *Out Dev e Cred-Out Dev-Outros-ContNat-Destino* apresenta um saldo de 801.983,66€ no ano de 2025, com um acréscimo de 34.056,95€ em relação ao ano de 2024, que se encontra distribuído da seguinte forma:

Fornecedor	Descrição fornecedor	Valor 2025	Valor 2024	Observações
1900007872	IMT - Valores a Reconciliar Bancos	220 272,84 €	220 272,84 €	regularizações 2014 e 2015
1900007359	CGD - Garantias/Depositos	26 569,83 €	26 569,83 €	Migrações IPTM
1900002744	DGITA - DIRECÇÃO-GERAL DE	222 979,71 €	222 979,71 €	Verbas Ex-INIR, SGACO e SIOCO
1600000778	Rijkswaterstaat Dienst Water, Verke	2 396,44 €	2 396,44 €	Encargos de evento por conta de financi. "Mielle"
1900006897	Instituto Portuário e dos	60 380,68 €	60 380,68 €	Receita de Faro Portimão - Processo Extinção IPTM
1900003893	AT	173,00 €	493,00 €	RAP's e/ou RNAP's venc. Entre 2019 e 2024
2950000267	VENCIMENTOS - RAPS E RNAPS	135 037,45 €	134 743,18 €	Verbas a receber dos trabalhadores
9000000161	VENCIMENTOS	76 544,70 €	42 344,68 €	
9000025004	VENCIMENTOS "ABATE A FOLHA"	9 324,32 €	2 631,08 €	
1900000401	LCJM SOC. CONSTRUÇÕES	- €	4 672,60 €	reg cauções doc 156* 153 a 156*158
9000015352	Maria Jose Palma	10 456,09 €	10 456,09 €	RNAP
9000000161	VENCIMENTOS	36 026,00 €	38 163,98 €	Verbas provenientes da conta 2622000000 (POCP)
1000300487	Carlos & Norman, Ida	276,00 €	276,00 €	RNAP - verba paga a mais no ano 2022
2950000037	Fornecedor esporádico	1 275,36 €	1 275,36 €	2 RNAP's - Pacto de Permanência - ex-trabalhadores Juan Carlos Fernandes Vieira e Jorge Emanuel Dias Serrano
1000147465	EFIMA	271,24 €	271,24 €	Caução obras Évora
Total		801 983,66 €	767 926,71 €	

A conta "2721900000 - *acréscimos rendimentos – outros*" reflete o valor total de 1.024.264,49€, o seguinte:

- ✓ o valor de 155.157,96€ referente à comissão de gestão do ano de 2025, 1% das receitas do FSPT – Fundo para o Serviço Público de Transportes, conforme Portaria n.º 359-A/2017.
- ✓ um acréscimo de proveitos com reposições de vencimentos (documento 1900000458 no valor de 979.820,97€ do ano de 2014), sendo que deste no ano de 2015 foi

regularizado o valor de 111.657,82€, assim à data de 31/12/2025 o valor por receber/regularizar é de 868.163.15€.

- ✓ *acréscimo de proveitos referente a juros AHBVT (juros nov/2025) e AMT (juros TVDE 2025) no valor de 943,38€.*

Nesta conta **2382200000** - *Operações c/Pessoal-Devedor* encontram-se refletidas as verbas a receber de trabalhadores no valor total de 27.095,18€:

- ✓ o valor de 26.259€, é referente ao “funcionário nº 587”.
- ✓ o valor de 3.452,28€ são carregamentos de saldos iniciais de vencimentos.
- ✓ o valor de 2.616,10€ é referente a regularizações relativas a períodos anteriores, entre 2015 e 2017.

Nesta conta **2772000000** - *Cauções-Entregues a Terceiros* estão refletidas as verbas relativas ao à **Entidade “Câmara do Comércio e Indústria - Arbitragem do Ex-Inir”**, no valor total de 773.315,17€.

Nesta conta **2789191000** - *Out Dev-Outros-Realí até 12 meses* estão refletidas as verbas relativas a receitas/saldos migrados SISCO (anos 2008, 2009 e 2010) e APL (ano 2013) e receitas não identificadas (2014 e 2015), receitas DGRM (2014, 2015 e 2016), no valor total de 127.829,51€.

❖ **Diferimentos**

A rubrica “*diferimentos*” apresenta variação positiva de cerca de 23% em relação ao ano de 2024, deve-se ao pagamento das rendas em dezembro 2025, dos meses de janeiro e fevereiro 2026, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios.

❖ Património Líquido

O acréscimo de 7 % nos “*resultados transitados*” advém do resultado líquido do ano de 2024 e dos ajustamentos discriminados no quadro abaixo.

Rubrica	Descrição	2025	2024	Variação %
51	Património/Capital	30 883 467,69 €	30 883 467,69 €	0%
59	Outras variações no património líquido	680 024,25 €	571 678,00 €	19%
5942000000	Out Variações no PL-Doações Obtidas-Outros Ativos	111 615,75 €	12 740,00 €	776%
5971000000	Out Variações no PL-Transferênci Ativos-Obtidas	568 408,50 €	558 938,00 €	2%
56	Resultados transitados	518 287 806,99 €	483 006 692,93 €	7%
5610000000	Resultados Transitados-De Períodos Anteriores	518 225 411,99 €	482 944 297,93 €	7%
5640000000	Resultados Transitados-Ajustam Transição p/SNC-AP	62 395,00 €	62 395,00 €	0%
81	Resultado líquido do período	39 409 037,70 €	35 281 114,06 €	12%
Total		589 260 336,63 €	549 742 952,68 €	7%

A rubrica “*outras variações no património líquido*” refletem na conta 5942 – *Out Variações no PL-Doações Obtidas-Outros Ativos*, a integração e valorização de “parcelas sobranter” identificadas no sistema da Autoridade Tributária, as quais não se encontravam anteriormente refletidas na contabilidade, tendo o respetivo reconhecimento contribuído para o reforço do património líquido.

❖ Provisões

O IMT, I.P. não registou provisões no exercício, por não se verificarem as condições previstas na NCP 15 para o seu reconhecimento.

Contudo, foram identificadas pelo Gabinete Jurídico e Contencioso (GJC), situações de natureza contingente que não cumprem os critérios de reconhecimento como passivo, uma vez que é pouco provável que resulte uma saída de recursos, não sendo possível mensurar com fiabilidade os valores.

Em conformidade com as disposições aplicáveis, estes passivos contingentes encontram-se devidamente divulgados no Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais, não tendo, à data, impacto na posição financeira do IMT, I.P.

❖ **Estado e outros entes públicos**

A rubrica “estado e outros entes públicos” reflete as retenções e encargos da entidade patronal referentes aos vencimentos do mês de dezembro, em que o pagamento só ocorreu em janeiro de 2026, de acordo com os prazos estipulados na Lei:

Rubrica	Descrição Conta	2025	2024	Variação €
2421000000	Est.Out.EP-Retenção Imp s/Rend-Trab Dependente	256 241,00 €	184 735,00 €	71 506,00 €
2436000000	Est.Out.EP-IVA a Pagar	122 084,57 €	4 494,47 €	117 590,10 €
2451100000	Cont. Sistemas Proteção Social-Parte Trabalhador	190 069,23 €	156 814,62 €	33 254,61 €
2490100000	Est.Out.EP-Outras Tributações	409 477,49 €	339 682,12 €	69 795,37 €
Total		977 872,29 €	685 726,21 €	292 146,08 €

Breve análise à variação entre o ano de 2025 e 2024:

- ✓ Relativamente às contas **2421000000**, **2451100000** e **2490100000** a variação deve-se à evolução positiva do número de trabalhadores, à atualização das remunerações da Administração Pública no ano de 2025 e às alterações das posições remuneratórias ao abrigo da Lei do Sistema de Avaliação do Desempenho - SIADAP 3.
- ✓ A conta **2436000000 - Est.Out.EP-IVA a Pagar** apresenta uma variação muito elevada, tendo em conta que no 4º trimestre do ano de 2025, o IMT, I.P. reconheceu como receita própria verbas provenientes de contraordenações (SGACO/SIOCO), relativas a processos ora arquivados resultam da execução pela AT através do envio do respetivo título executivo a que se refere o art.º 17.º A da Lei n.º 25/2006, na redação que lhe foi conferida pela LOE de 2011. A distribuição e reconhecimento de receita no ano de 2025, foi referente aos períodos: janeiro de 2021 a dezembro de 2024 e 1º semestre do ano de 2025.

❖ **Outras contas a pagar**

Relativamente à rubrica “*outras contas a pagar*” teve uma variação negativa em relação ao período anterior de cerca de 4%, pelo que se pode concluir que mantém as verbas que já vinham por regularizar de períodos anteriores, com maior impacto a conta *2789291000 - Out Cred-Outros-Exigível até 12 meses* com cerca de 33M€ (brevemente explicado abaixo).

No quadro abaixo encontram-se mapeadas as contas razão SNC-AP da rubrica “outras contas a pagar”:

Rubrica	Descrição Conta	2025	2024	Variação €
2382199901	Out Oper com Pessoal-Técnica-Nat Cred	22 352,81	22 352,81 €	0,00 €
2722100000	Credores Acrésc Gastos-Rem. A Liquid	3 892 414,23	4 471 646,87 €	-579 232,64 €
2722900000	Credores Acrésc Gastos-Out Acres Gastos	378 694,09	1 921 945,89 €	-1 543 251,80 €
2771100000	Out Dev e Cred-Cauções-Rec Terc-Exig até 12 meses	1 659 963,34	1 604 877,88 €	55 085,46 €
2789291000	Out Cred-Outros-Exigível até12 meses	33 556 905,47	33 195 379,04 €	361 526,43 €
2789291922	Out Dev e Cred-Out Cred-ContNat-Destino	2 058 521,50	2 058 521,50 €	0,00 €
Total		41 568 851,44 €	43 274 723,99 €	-1 705 872,55 €

- a conta *2722100000 - Credores Acrésc Gastos-Rem. A Liquidar* reflete o acréscimo de gastos com férias e subsídio de férias do ano de 2025, a pagar em 2026. Em comparação com o ano de 2024 verificou-se uma variação negativa, pois foi efetuado um cálculo em excesso, enquanto no ano de 2025 foi efetuado o cálculo com base nas remunerações do mês de dezembro de 2025 incluindo ainda, os trabalhadores que iniciaram funções a 1 de janeiro de 2026.
- a conta *2722900000 - Credores acréscimos de Gastos-Out Acres Gastos* reflete:

[Handwritten signatures and initials]

Descrição da despesa	Valor
Encargos c/ instalações - eletricidade e água	30 093,45 €
Transferências correntes p/ Entidades transporte	11 442,71 €
FSE-Desl e Estadas	4 318,47 €
FSE-Mat Escritório	992,61 €
FSE-Rendas e alugueres	20 006,03 €
FSE-Outros Serviço s- Protocolo carta condução	282,00 €
Enc. Bancários	49 863,42 €
FSE-Serviços patrocínio forense	1 230,00 €
FSE-Serviços Diversos-Protocolo AMA Espaço cidadão	876,00 €
FSE-Hon-Cont I Avença	4 428,00 €
FSE-Limp, Hig e Conf	40,00 €
FSE-Vigilânc e Segur	115 197,77 €
FSE-Cons Rep Ati Fix	202,95 €
Quotizações	2 960,00 €
FSE- serviços publicidade	6 088,50 €
FSE-Energia e Flúidos-Electricidade	311,35 €
FSE-Outros Serviços - SIGA	3 931,95 €
FSE-Outros Serviços - IMT online	8 315,00 €
IRC CEDIC Aplcações em 2025	118 113,88 €
Total	378 694,09 €

- A variação nesta conta *2771100000 - Out Dev e Cred-Cauções-Rec Terc-Exig até 12 meses* reflete as cauções recebidas e libertadas no ano de 2025. Nesta conta encontram-se registadas as cauções dos Centros de Inspeção de Veículos (cerca de 705.000€), Marítimos (cerca de 376.840,31€) e Carreiras (cerca de 456.624,67€). Existem ainda cauções “migradas e outras” que se encontram mapeadas no valor de aproximadamente de 121.498,36€.
- A variação de cerca de 361.526,43€ em comparação com o ano de 2024, na rubrica *2789291000 - Out Cred-Outros-Exigível até 12 meses*.

É importante referir relativamente a esta rubrica os seguintes pontos:

- ✓ Contém a verba por distribuir e ou a reconhecer como receita do IMT, I.P. relativa ao Projeto C-Streets no valor de cerca de 1,4M € (*informação do gestor do projeto, o projeto teve uma adenda de prorrogação do prazo até 31/12/2024, as contas do projeto ainda não se encontram encerradas, tendo o último reporte financeiro sido submetido no passado mês de fevereiro para apreciação*). Assim, encontram-se ainda por efetuar ajustamentos e eventual redistribuição de verbas entre parceiros).



- ✓ Relativamente ao Projeto C-Roads, a verba de cerca de 635.000€ a reclassificar e reconhecer como receita do IMT, I.P.
 - ✓ A verba a pagar à AMT (aquando da criação da Entidade, receita por pagar) 9M€.
 - ✓ Cerca de 18M € em verbas extraorçamentais (receita de contraordenações) a reconhecer como receita própria e as quais estão a ser alvo de análise rigor e criterioso para serem regularizados.
 - ✓ De referir que os restantes 4M € que compõe o saldo da conta referida encontram-se em processo de mapeamento e análise detalhada, conduzido com o devido rigor técnico. Com base na informação disponível estima-se a concussão dos trabalhos e respetivas regularizações durante o exercício atual.
-
- O saldo da conta *2789291922 - Out Dev e Cred-Out Cred-ContNat-Destino* é referente saldos migrados do SIEV, PST e outros (a regularizar).
 - O saldo de 22.352,81€ na conta *2382199901-Out Oper com Pessoal-Técnica-Nat Cred* é referente a uma regularização da segurança social anos 2009 a 2015.

Em 2025, os resultados económicos do exercício apresentam-se positivos, em cerca de 39,4 milhões de euros, como se pode concluir pela análise da síntese de resultados do quadro 2:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro 2 - Síntese dos resultados económicos

Rendimentos e Ganhos					Variação	
Rendimentos e Ganhos	2025	peso % 2025	2024	peso % 2024	Valor	Em %
Impostos, contribuições e taxas	114 594 192,60 €	88,63%	108 951 459,02 €	89,84%	5 642 733,58 €	5,18%
Prestações de serviços e concessões	22 904,00 €	0,02%	9 355,00 €	0,01%	13 549,00 €	144,83%
Transferências e subsídios correntes obtidos	9 474 058,26 €	7,33%	415 674,21 €	0,34%	9 058 384,05 €	2179,20%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00 €	0,00%	15 862,50 €	0,01%	-15 862,50 €	
Outros rendimentos	1 021 040,24 €	0,79%	5 221 490,97 €	4,31%	-4 200 450,73 €	-80,45%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 180 731,06 €	3,23%	6 653 589,69 €	5,49%	-2 472 858,63 €	-37,17%
Total dos Rendimentos e Ganhos	129 292 926,16 €	100%	121 267 431,39 €	100%	8 025 494,77 €	7%
Gastos e Perdas					Variação	
Gastos e Perdas	2025	peso % 2025	2024	peso % 2024	Valor	Em %
Fornecimentos e serviços externos	20 462 939,79 €	22,77%	19 130 062,14 €	22,25%	1 332 877,65 €	6,97%
Gastos com pessoal	28 133 379,99 €	31,30%	27 579 104,21 €	32,07%	554 275,78 €	2,01%
Transferências e subsídios concedidos	34 190 485,16 €	38,04%	31 201 477,93 €	36,29%	2 989 007,23 €	9,58%
Imparid. de dívidas a receber(perdas/revers.)	-6 294 838,71 €	-7,00%	0,00 €	0,00%	-6 294 838,71 €	
Outros gastos	8 907 495,85 €	9,91%	4 180 775,66 €	4,86%	4 726 720,19 €	113,06%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 480 317,19 €	4,98%	3 894 613,22 €	4,53%	585 703,97 €	15,04%
Juros e gastos similares suportados	4 109,19 €	0,00%	284,17 €	0,00%	3 825,02 €	1346,03%
Total dos Gastos e Perdas	89 883 888,46 €	100%	85 986 317,33 €	100%	3 897 571,13 €	5%
Resultado Líquido do Período	39 409 037,70 €		35 281 114,06 €		4 127 923,64 €	12%

Fonte: Demonstração de Resultados de 2025

Breve análise às rubricas da Demonstração de resultados por naturezas:

Rendimentos e ganhos

❖ *Impostos, contribuições e taxas*

A rubrica “*impostos, contribuições e taxas*” reflete uma variação positiva de cerca de **5%** em relação ao ano de 2024, nos quadros seguintes apresentamos a análise:

Rubrica	Descrição Conta	2025	2024	Variação €
7041990000	Tx, Mult e Out Pen-Taxas-Outras	109 286 535,02 €	104 131 551,70 €	5 154 983,32 €
7044900000	Tx, Mult e Out Pen-Mult e Out Pen-Outras Multas Pen	4 902 515,80 €	4 819 907,32 €	82 608,48 €
7044200000	Tx, Mult e Out Pen-Mult e Out Pen-Juros Compensatórios	405 141,78 €	0,00 €	405 141,78 €
Total		114 594 192,60 €	108 951 459,02 €	5 642 733,58 €

Rubrica: 7041990000 - Taxas, Multas e Outras Penalidades -Taxas-Outras

				Variação		
Classificação económica	Descrição Conta	2025	2024	Valor	Em %	% s/ Total Taxas
R040199A0A0	Passageiros	1 971 244,50 €	2 798 218,50 €	-826 974,00 €	-29,55%	1,91%
R040199A0B0	Mercadorias	2 333 711,00 €	1 944 526,00 €	389 185,00 €	20,01%	2,26%
R040199A0C0	Outros - Pass/Merc	1 369 608,00 €	1 906 161,36 €	-536 553,36 €	-28,15%	1,32%
R040199B0A0	Veículos	32 698 990,00 €	31 238 849,50 €	1 460 140,50 €	4,67%	31,60%
R040199B0B0	Condutores	33 177 229,50 €	31 116 106,50 €	2 061 123,00 €	6,62%	32,07%
R040199B0C0	Outros - Veic/Cond	2 427 750,50 €	2 777 823,60 €	-350 073,10 €	-12,60%	2,35%
R040199C0A0	Ferrovíarios	160 155,00 €	172 210,00 €	-12 055,00 €	-7,00%	0,15%
R040199C0D0	Marítimos	20 836,30 €	25 476,90 €	-4 640,60 €	-18,21%	0,02%
R040199D0A0	Inspecões veículos	28 775 126,40 €	27 265 491,60 €	1 509 634,80 €	5,54%	27,81%
R040199E0A0	Centros de Exames	530 295,00 €	528 210,00 €	2 085,00 €	0,39%	0,51%
R040199F0A0	TVDE	0,00 €	592 968,05 €	-592 968,05 €	-100,00%	0,00%
R040199G0B0	Tx. Div. ASR	3 300,00 €	700,00 €	2 600,00 €	371,43%	0,00%
Total Taxas		103 468 246,20 €	100 366 742,01 €	3 101 504,19 €	3,09%	100,00%
Acréscimos rendimentos	Centros de Exame - Dez/2024	0,00 €	80 874,00 €			
Acréscimos rendimentos	Centros Inspecção - Dez/2024	0,00 €	2 567 406,12 €			
Acréscimos rendimentos	AMT - TVDE - Projeção ago a dez 2024	0,00 €	1 116 529,57 €			
Acréscimos rendimentos	AMT - TVDE - Projeção 2025	3 049 574,26 €	0,00 €			
Acréscimos rendimentos	Centros de Exame - - Dez/2025	69 576,00 €	0,00 €			
Acréscimos rendimentos	Centros Inspecção - Dez/2025	2 699 138,56 €	0,00 €			
Total Acréscimos de Rendimentos		5 818 288,82 €	3 764 809,69 €	2 053 479,13 €		
Total		109 286 535,02 €	104 131 551,70 €	5 154 983,32 €	4,95%	

O aumento dos rendimentos do IMT, I.P. mantêm uma tendência positiva, destacando o seguinte:

- ✓ A receita proveniente das taxas de mercadorias, condutores, inspecões de veículos e veículos apresentam um crescimento significativo.

- ✓ A receita proveniente das taxas de passageiros e de outros - passageiros/mercadorias apresentam uma descida bastante acentuada na ordem dos 30% aproximadamente.
- ✓ As três maiores fontes de recita mantêm-se em ambos os anos, são as receitas provenientes das taxas de condutores (32%), veículos (31,6%) e dos Centros de inspeções de veículos (28%).
- ✓ A Autoridade para a Mobilidade e Transportes (AMT) não efetuou qualquer transferência de verbas relativas às taxas TVDE, referente ao ano de 2025, continua sem cumprir a legislação. Encontra-se registado uma projeção em acréscimos de rendimentos no valor de aproximadamente 3M€, referente aos períodos em falta: o mês de agosto de 2022; e de dezembro de 2024 a dezembro de 2025.

Rubrica: 7044900000 - Outras multas e penalidades

Classificação económica	Descrição	2025	2024	Variação €	Em %
R040204A0A0	Coimas e CO - passageiros	107 228,59 €	56 597,44 €	50 631,15 €	89,46%
R040204A0B0	Coimas e CO - mercadorias	1 072 978,64 €	725 913,10 €	347 065,54 €	47,81%
R040204B0A0	Coimas e CO- centros de inspeção	2 765,00 €	4 656,94 €	-1 891,94 €	-40,63%
R040204C0A0	Coimas e CO - escolas de condução e c exame	37 077,57 €	35 600,02 €	1 477,55 €	4,15%
R040204D0A0	Coimas e CO - transporte ferroviário	1 153,00 €	37 709,95 €	-36 556,95 €	-96,94%
R040204E0A0	PST	75 777,36 €	109 918,47 €	-34 141,11 €	-31,06%
R040204F0A0	Coimas e Outras (ACT)	546 234,95 €	452 064,09 €	94 170,86 €	20,83%
R040204F0B0	Coimas - Inf. Rod.	2 815 688,50 €	3 026 475,12 €	-210 786,62 €	-6,96%
Total Taxas		4 658 903,61 €	4 448 935,13 €	209 968,48 €	4,72%
Acréscimos rendimentos	AT - Portagens - 12/2024	0,00 €	286 858,32 €		
Acréscimos rendimentos	AT - PST - 12/2024	0,00 €	5 706,56 €		
Acréscimos rendimentos	Lei 27/2010 . 4T/2024 - ACT	0,00 €	78 407,31 €		
Acréscimos rendimentos	AT - Portagens - 12/2025	48 431,41 €			
Acréscimos rendimentos	AT Ex Fisc - Portagens - 12/25	112 025,13 €			
Acréscimos rendimentos	AT Ent Ext - PST - 12/25	1 998,74 €			
Acréscimos rendimentos	AT Ent Fisc - PST - 12/25	4 119,50 €			
Acréscimos rendimentos	Lei 27/2010 . 4T/2025 - ACT	77 037,41 €			
Total Acréscimos de Rendimentos		243 612,19 €	370 972,19 €	-127 360,00 €	
Total		4 902 515,80 €	4 819 907,32 €	82 608,48 €	1,71%

O total das receitas de coimas e contraordenações no ano de 2025 foi de 4.658.903,61€, representando um aumento de 209.968,48€ (+4,72%) face ao ano de 2024, destaca-se um crescimento significativo das coimas aplicadas a passageiros (+89,46%), mercadorias (+47,81%) e pelas entidades fiscalizadoras (ACT) (+20,83%), compensando a redução observada noutras rubricas, nomeadamente transporte ferroviário e infrações rodoviárias.

Observa-se que as coimas provenientes dos passageiros sem título (PST) tiveram uma acentuada redução (-31%).

Rubrica: 7044200000 - Taxas, Multas e Outras Penalidades - Juros Compensatórios

Classificação económica	Descrição Conta	2025
R0402010178	SGACO/SIOCO- 2021 a 2024	379 177,70 €
R0402010178	SGACO/SIOCO- 1º sem 2025	20 366,91 €
S.32	Correção doc 223-48 - Conta Razão Juros	4 477,57 €
S.32	Juros compensatórios - AMT - TVDE - Juros	906,29 €
S.32	Juros compensatórios - AHBVT - Juros	213,31 €
Total Juros		405 141,78 €

Na sequência do reconhecimento como receita própria de verbas provenientes de contraordenações (aplicações informáticas para o efeito "SGACO/SIOCO") de processos ora arquivados que resultam de execução pela Autoridade Tributária (AT), através do envio do respetivo título executivo a que se refere o art.º 17.º-A da Lei n.º 25/2006, na redação que lhe foi conferida pela Lei do Orçamento (LOE) do ano de 2011, estipula o critério de distribuição desta receita. Relativamente aos juros compensatórios cobrados nos processos, estes constituem receita para o IMT, I.P. A distribuição e reconhecimento de receita no ano de 2025, foi referente aos períodos: janeiro de 2021 a dezembro de 2024 e 1º semestre do ano de 2025.

[Handwritten signatures]

❖ **Transferências e subsídios correntes obtidos**

Descrição	2025	2024	Variação €
Transferência DGRDN referente ao PAC 2023/2024	7 651 323,60 €		7 651 323,60 €
FSPT - Com. Anual 1% - 2023 - 0224027015000016		117 953,61 €	-117 953,61 €
Transf. e outros subsídios obtidos		273 739,79 €	-273 739,79 €
Acréscimo proveitos - Port. 359-A/2017 - 1% - 2024 e 2023	155 157,96 €	141 934,42 €	13 223,54 €
Reembolsos deslocações UE	5 056,29 €		5 056,29 €
Reg Acrésc Prov - Port. 359-A/2017 - 1% - 2022 e 2023		-117 953,61 €	117 953,61 €
Transferência DGRDN referente ao PAC 2025	1 662 520,41 €		1 662 520,41 €
Total	9 474 058,26 €	415 674,21 €	9 058 384,05 €

Em 2025, o total de receitas atingiu 9.474.058,26 €, representando um crescimento muito expressivo face aos 415.674,21 € registados em 2024, traduzindo uma variação positiva de 9.058.384,05 €. Este aumento resulta sobretudo das transferências da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), nomeadamente os 7.651.323,60 € referentes ao PAC 2023/2024 e os 1.662.520,41 € relativos ao PAC 2025. Verificou-se ainda um acréscimo de 13.223,54 € nos proveitos associados à comissão anual de 1% Portaria n.º 359-A/2017 - FSPT e o valor de 5.056,29 € em reembolsos de deslocações EU.

❖ **Outros rendimentos**

Os rendimentos de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Descrição	2025	2024	Variação €
Correções de acréscimos de gastos registados em duplicado em 2023		5 022 282,05 €	-5 022 282,05 €
RNAP's de trabalhadores e ex-trabalhadores	964 386,43 €	185 794,93 €	778 591,50 €
Excedentes TPA's das delegações		6 492,41 €	-6 492,41 €
Reembolso de Sinistros (Seguradoras)	958,88 €	1 637,19 €	-678,31 €
Cliente cobrança duvidosa		5 284,39 €	-5 284,39 €
Nota crédito fornecedor de investimento	45 644,53 €		45 644,53 €
Rendimentos anos anteriores	10 050,40 €		10 050,40 €
TOTAL	1 021 040,24 €	5 221 490,97 €	-4 200 450,73 €

A variação global entre 2025 e 2024 reflete uma redução de cerca de 4,2M €, explicada principalmente pela eliminação de um acréscimo de gastos registado em duplicado em 2023, que inflacionava os valores de 2024.

Em contraste, destaca-se o aumento resultado do pagamento de Reposições não abatidas aos pagamentos (RNAP's) pelos trabalhadores e ex-trabalhadores, que crescem cerca 778.591,50 €, representando o principal movimento positivo do período. As restantes rubricas apresentam variações de menor impacto, associadas sobretudo ao desaparecimento de valores pontuais de 2024 e ao registo de créditos e rendimentos apenas verificados em 2025.

No conjunto, os valores de 2025 situam-se dentro da normalidade operacional, após a correção de efeitos extraordinários do exercício anterior.

Gastos e perdas

❖ **Fornecimentos e serviços externos**



Rubrica	Descrição	2025	% Total 2025	2024	% Total 2024	Variação	
						Valor	Em %
6221100000	FSE-Trab Especializ-Estudos, Parec e Cons Jurídic	2 145 374,77 €	10,48%	766 082,72 €	4,00%	1 379 292,05 €	180,04%
6221200000	FSE-Trab Especializ-Projetos e Serv Informática	42 609,22 €	0,21%	990 313,20 €	5,18%	-947 703,98 €	-95,70%
6221300000	FSE-Trab Especializ-Est e Proj Arq e Fiscal Obras	10 824,00 €	0,05%	69 322,80 €	0,36%	-58 498,80 €	-84,39%
6221400000	FSE-Trab Especializ-Estudos, Ec-Financ e Auditori	14 966,73 €	0,07%	12 429,12 €	0,06%	2 537,61 €	20,42%
6221600000	FSE-Trab Especializ-Organização de Eventos	154 011,21 €	0,75%	433 820,47 €	2,27%	-279 809,26 €	-64,50%
6221700000	FSE-Trab Especializ-Formação ao Pessoal	245 879,36 €	1,20%	101 975,33 €	0,53%	143 904,03 €	141,12%
6221900000	FSE-Trab Especializ-Outros Trabalhos Especializad	359 752,57 €	1,76%	359 374,66 €	1,88%	377,91 €	0,11%
6222000000	FSE-Serv Esp-Publicidade, Comunicação e Imagem	65 714,10 €	0,32%	24 363,84 €	0,13%	41 350,26 €	169,72%
6223000000	FSE-Serv Esp-Vigilância e Segurança	1 413 705,33 €	6,91%	1 240 369,00 €	6,48%	173 336,33 €	13,97%
6224200000	FSE-Serv Esp-Honorários-Contratos Individ Avença	52 003,30 €	0,25%	40 604,40 €	0,21%	11 398,90 €	28,07%
6226100000	FSE-Serv Esp-Conservação e Reparação Ativos Fixos	149 767,77 €	0,73%	107 981,77 €	0,56%	41 786,00 €	38,70%
6226200000	FSE-Serv Esp-Assistência Técnica	361 609,13 €	1,77%	371 368,09 €	1,94%	-9 758,96 €	-2,63%
6226900000	FSE-Serv Esp-Outros Gastos Conservação e Reparaçã	121 506,81 €	0,59%	34 087,27 €	0,18%	87 419,54 €	256,46%
6229000000	FSE-Serv Esp-Outros Serviços Especializados	9 612 338,60 €	46,97%	9 633 353,15 €	50,36%	-21 014,55 €	-0,22%
6231000000	FSE-Materiais Consumo-Peças, Ferram e Ute Desg Rá	6 156,60 €	0,03%	289,80 €	0,00%	5 866,80 €	2024,43%
6232000000	FSE-Materiais Consumo-Livros, Documentação Técnic	7 436,88 €	0,04%	2 434,20 €	0,01%	5 002,68 €	205,52%
6233000000	FSE-Materiais Consumo-Material de Escritório	114 045,22 €	0,56%	71 283,95 €	0,37%	42 761,27 €	59,99%
6234000000	FSE-Materiais Consumo-Arti p/Oferta, Public e Div	7 938,27 €	0,04%	30 588,54 €	0,16%	-22 650,27 €	-74,05%
6236000000	FSE-Materiais Consumo-Artig Hig, Limp, Vest e Pes	528 305,63 €	2,58%	493 796,63 €	2,58%	34 509,00 €	6,99%
6237000000	FSE-Materiais Consumo-Medicamentos e Art p/ Saúde	970,47 €	0,00%	1 728,53 €	0,01%	-758,06 €	-43,86%
6239000000	FSE-Materiais Consumo-Outros Materiais	88 114,54 €	0,43%	112 489,26 €	0,59%	-24 374,72 €	-21,67%
6241000000	FSE-Energia e Fluidos-Electricidade	324 907,65 €	1,59%	268 872,25 €	1,41%	56 035,40 €	20,84%
6242100000	FSE-Energia e Fluidos-Combustiveis e Lubr-Gasóleo	40 141,65 €	0,20%	40 054,27 €	0,21%	87,38 €	0,22%
6242200000	FSE-Energia e Fluidos-Combustiveis e Lubr-Gasolin	40 276,43 €	0,20%	49 999,37 €	0,26%	-9 722,94 €	-19,45%
6242300000	FSE-Energia e Fluidos-Combustiveis e Lubr-Outros	45,19 €	0,00%	0,00 €	0,00%	45,19 €	
6243000000	FSE-Energia e Fluidos-Água	29 766,25 €	0,15%	30 775,09 €	0,16%	-1 008,84 €	-3,28%
6251000000	FSE-Desl, Estad e Trans-Deslocações e Estadad	453 349,33 €	2,22%	417 053,35 €	2,18%	36 295,98 €	8,70%
6253000000	FSE-Desl, Estad e Trans-Trans Merc e Out Bens Ven	55 350,00 €	0,27%	0,00 €	0,00%	55 350,00 €	
6259000000	FSE-Desl, Estad e Trans-Outros	1 283,56 €	0,01%	67,80 €	0,00%	1 215,76 €	1793,16%
6261000000	FSE-Serviços Diversos-Rendas e Alugueres	3 495 006,60 €	17,08%	2 635 770,92 €	13,78%	859 235,68 €	32,60%
6262000000	FSE-Serviços Diversos-Comunicação	454 720,90 €	2,22%	716 401,57 €	3,74%	-261 680,67 €	-36,53%
6263000000	FSE-Serviços Diversos-Seguros	18 502,47 €	0,09%	15 013,06 €	0,08%	3 489,41 €	23,24%
6266000000	FSE-Serviços Diversos-Despesas Representação Serv	0,00 €	0,00%	5 085,00 €	0,03%	-5 085,00 €	-100,00%
6267000000	FSE-Serviços Diversos-Limpeza, Higiene e Conforto	23 478,62 €	0,11%	27 194,11 €	0,14%	-3 715,49 €	-13,66%
6269000000	FSE-Serviços Diversos-Outros Serviços	23 080,63 €	0,11%	25 718,62 €	0,13%	-2 637,99 €	-10,26%
Total		20 462 939,79 €	100%	19 130 062,14 €	100%	1 332 877,65 €	6,97%

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos houve uma variação negativa de 6,97% em relação ao ano de 2024.

Importa fazer as seguintes observações às variações entre o ano de 2025 e 2024.

As contas com variações positivas:

- *6221100000 - FSE-Trab Especializ-Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica*, verifica-se uma variação (+180%) no ano de 2025, uma vez que desde o ano de 2024, o IMT, I.P. é contraparte nos Contrato de Concessão de infraestruturas rodoviárias, e parte na arbitragem, em representação do Estado Português, ter suportado as despesas relacionadas com as arbitragens jurídicas e financeiras, no âmbito dos processos de pedidos de reposição do equilíbrio financeiro no âmbito do Contrato de Concessão decorrente do evento COVID-19.
- *6221700000 - FSE-Trab Especializ-Formação ao Pessoal* verifica-se uma variação de (+141%), o que revela a aposta do IMT, I.P. em ter trabalhadores cada vez mais qualificados e formados.
- *6222000000 - FSE-Serv Esp-Publicidade, Comunicação e Imagem* verifica-se uma variação positiva de (+169%), pelo que demonstra a evolução positiva da comunicação com os stakeholders e também nas ações de publicidade e imagem do Instituto.
- *6241000000 - FSE-Energia e Fluídos-Electricidade* verifica-se uma variação de aproximadamente (+21%) que se deve essencialmente à evolução dos preços da eletricidade.
- *6226900000 - FSE-Serv Esp-Outros Custos Conservação e Reparação* com uma variação (+256%) deve-se ao facto de o Instituto pretender dar cada vez melhores condições de trabalho aos trabalhadores, bem como no atendimento aos cidadãos e empresas.
- *6261000000 - FSE-Serviços Diversos-Rendas e Alugueres* apresenta uma variação de cerca de (+33%), deve-se a dois factos, um pelo aumento de acordo com a legislação em vigor, e também pelos novos arrendamentos.

As contas com variações negativas:

- *6221600000 - FSE-Trab Especializ-Organização de Eventos*, verifica-se uma variação (-64,5%) em relação ao ano de 2024, deve-se ao principal facto de no ano de 2024 o

IMT, I.P. ter sido responsável pela organização da conferência internacional “Walk21 Portugal 2024” que teve um investimento significativo.

- 6234000000 - FSE-Materiais Consumo-Arti p/Oferta, Public e Div verifica-se uma variação (-74%) em relação ao ano de 2024, deve-se ao principal facto de no ano de 2024 o IMT, I.P. ter sido responsável pela organização da conferência internacional “Walk21 Portugal 2024”.
- Para além das mencionadas, destaca-se ainda com uma variação negativa a aquisição de materiais diversos, medicamentos, estudos e projetos de arquitetura.

❖ **Gastos com pessoal**

Gastos com o Pessoal	2025	2024	Variação	
			Valor	Em %
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	115 674,78 €	118 223,41 €	-2 548,63 €	-2,16%
Remunerações do pessoal	22 168 677,51 €	22 078 139,62 €	90 537,89 €	0,41%
Benefícios pós-emprego	49 675,06 €	72 658,29 €	-22 983,23 €	-31,63%
Encargos sobre remunerações	5 557 639,85 €	5 011 627,16 €	546 012,69 €	10,89%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 863,98 €	4 275,46 €	-1 411,48 €	-33,01%
Outros gastos com o pessoal	177 170,21 €	205 170,59 €	-28 000,38 €	-13,65%
Outros encargos sociais	61 678,60 €	89 009,68 €	-27 331,08 €	-30,71%
Total	28 133 379,99 €	27 579 104,21 €	554 275,78 €	2,01%

A variação positiva nos gastos com pessoal deve-se essencialmente aos aumentos remuneratórios de acordo com a Lei e às alterações de posicionamento remuneratório obrigatório e facultativo.

❖ Transferências e subsídios concedidos

O acréscimo em relação ao ano de 2024, encontra-se analisado no quadro seguinte:

Transferências e subsídios concedidos	2025	2024	Variação	
			Valor	Em %
Apoio transporte mercadorias ferrovia - RCM Nº 107/2024	9 000 000,00 €	9 000 000,00 €	0,00 €	0,00%
RCM n.º 134-C/2024, Transf p/ FSPT	5 000 000,00 €	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €	100,00%
Quotizações	26 914,00 €	4 640,00 €	22 274,00 €	480,04%
Remunerações estagiários		4 044,99 €	-4 044,99 €	
Renda Loja cidadão Saldanha - RCM 149-2021 - Mun. Lisboa	208 710,72 €	205 235,64 €	3 475,08 €	1,69%
Transferência para o LNEC - 2024		2 000 000,00 €	-2 000 000,00 €	
Indemnização paga a Lucília Pereira - Proc. 739/18.4BELRA	50 000,00 €			
Transferência para a AMT	9 584 058,45 €	9 882 165,85 €	-298 107,40 €	-3,02%
Operadores de transportes - PAC	4 179 959,99 €	4 064 803,45 €	115 156,54 €	2,83%
Trans e Subs Conc-Transferênc Correntes Concedida	28 049 643,16 €	27 660 889,93 €	338 753,23 €	1,41%
Transf. Metro Mondego, Despacho SEAO e SEM	6 140 842,00 €	3 540 588,00 €	2 600 254,00 €	73,44%
Trans e Subs Conc-Transferênc Capital Concedidas	6 140 842,00 €	3 540 588,00 €	2 600 254,00 €	73,44%
Total	34 190 485,16 €	31 201 477,93 €	2 939 007,23 €	9,58%

❖ Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversão)

Na sequência da decisão judicial desfavorável relacionada com os processos da Brisa – Concessionária Rodoviária, S.A, foi efetuada a reversão da imparidade no valor de 6.294.822,64€, tendo sido reconhecido como dívida incobrável.

❖ Outros Gastos

O acréscimo em relação ao ano de 2024, encontra-se analisado no quadro seguinte:

Transferências e subsídios concedidos	2025	2024	Variação	
			Valor	Em %
OG-Impostos e Taxas-Taxas (saneamento (...))	42 510,99 €	40 111,80 €	2 399,19 €	5,98%
OG-Dívidas Incobráveis (Brisa)	6 294 822,64 €		6 294 822,64 €	
OG-Inv n/ Fin-Abates		3 443,76 €	-3 443,76 €	-100,00%
OG-Correç Per Ant-Correções Imp Dir-Outros -dif. Proj. AMT out a dez 2023		150 056,91 €	-150 056,91 €	-100,00%
OG-Correç Per Ant-Outras Correções-Taxas (reembolsos/devoluções)	16 035,00 €	25 085,50 €	-9 050,50 €	-36,08%
OG-Correç Per Ant-Outras inclui correção acrésc. anos anteriores	509 421,62 €	1 486 738,31 €	-977 316,69 €	-65,74%
OG-Outros-Quotizações (diversas)	174 947,20 €	223 049,53 €	-48 102,33 €	-21,57%
OG-Outros-Perdas em Instrumentos Financeiros - IRC CEDIC	937 530,87 €	1 525 603,70 €	-588 072,83 €	-38,55%
OG-Outros-Dif Câmbio Desfavoráveis-Outras	188,86 €		188,86 €	
OG-Outros-Outros Não Especificados Corrente (custas judiciais)	932 038,67 €	726 686,15 €	205 352,52 €	28,26%
Total	8 907 495,85 €	4 180 775,66 €	4 726 720,19 €	113,06%

As principais despesas que contribuíram para a variação (+113%), são:

- ✓ Reconhecimento do valor de 6.294.822,64€ em dívidas incobráveis, na sequência da decisão judicial desfavorável relacionada com os processos da Brisa – Concessionária Rodoviária, S.A.
- ✓ Pagamento de custas judiciais no valor aproximado de 930 mil euros.
- ✓ Indemnização + juros da sentença relativo ao TAC Lisboa Proc. 1031/19.2BELSB paga à IMATRO - Construção e Investimentos no valor de 88.265,56€ (EDOC/2025/86586).

5.2. Situação financeira – principais indicadores

5.2.1. Indicadores Económicos

Nesta secção apresenta-se uma síntese dos seguintes indicadores económicos:

Indicadores	2025	2024
Liquidez		
Liquidez Geral = ativo corrente / passivo corrente	14,02	12,80
Rentabilidade		
Rentabilidade operacional do volume de negócios = Resultado operacional (EBIT) / volume de negócios * 100	28,39%	26,17%
Rentabilidade Património Líquido = resultado líquido / património líquido	6,69%	6,42%
Estrutura Financeira		
Autonomia Financeira = património líquido / ativo	0,93	0,93
Solvabilidade = património líquido / passivo	13,67	12,41

A liquidez geral permite verificar de que modo é que a entidade está posicionada tendo em vista o cumprimento dos seus compromissos financeiros de curto prazo. Assim, verifica-se uma melhoria significativa na liquidez geral do IMT, I.P., com uma variação de (+1,22). Este crescimento evidencia uma melhoria na capacidade para fazer face às obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis no ativo corrente, reforçando a sua posição financeira de curto prazo.

A rentabilidade operacional cresceu de 26,17% (2024) para 28,39% (2025).

Este desempenho traduz uma maior eficiência operacional, indicando que o Instituto conseguiu gerar mais resultado operacional por cada unidade monetária de volume de negócios.

A rentabilidade do património líquido apresentou uma ligeira melhoria, aumentando de 6,42% (2024) para 6,69% (2025).

O rácio da autonomia financeira continua estável nos 0,93, este valor revela estabilidade na estrutura de capitais e demonstra que a proporção de capitais próprios face ao total do ativo permanece elevada e consistente.

A solvabilidade aumentou de 12,41 (2024) para 13,67 (2025).

O reforço deste indicador revela uma maior capacidade da empresa para honrar as suas responsabilidades, evidenciando uma posição financeira mais sólida e resiliente.

De forma global, os resultados demonstram uma evolução positiva do desempenho financeiro, sustentada por práticas de gestão eficazes e por uma sólida estrutura económico-financeira.

5.3. Proposta de aplicação do Resultado Líquido

No Exercício de 2025 foi apurado um Resultado Líquido positivo de 39 409 037,70 € que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2026.

6. Execução Orçamental

6.1. Análise da Execução Orçamental da Despesa

A despesa total (inclui aplicações de CEDIC) executada em 2025 atingiu 605.597.559,38€, com um grau de execução global de 93,37% face à dotação corrigida. Este nível de execução revela um desempenho orçamental muito elevado, demonstrando capacidade de planeamento, compromissos adequados e eficaz liquidação das despesas.

Algumas conclusões:

- ❖ Rubricas de pessoal e encargos sociais têm níveis de execução muito elevados, variando entre 78% e 99%, o que demonstra uma boa previsibilidade da despesa com pessoal, com dotações ajustadas às necessidades reais.
- ❖ Nas aquisições de bens e serviços, os níveis de execução são muito heterogéneos:
 - Hardware informático: 92,13%.
 - Serviços de vigilância e segurança: 100%.
 - Serviços jurídicos: 63,69%.
 - Serviços informáticos diversos: entre 20% e 99%.
 - Limpeza e higiene: 83,12%.
 - Encargos com instalações: entre 39% e 70% conforme rubrica.
 - Conservação, reparação e renovação de bens: entre 35% e 69%.
- ❖ Transferências de capital para entidades externas: Transferências para SFA/EPR Metro Mondego: 100% (6.140.842 €).
- ❖ Investimentos em bens e equipamentos incluem rubricas com grau de execução baixo (ex.: 35,98% ou 49,23%), revelando atrasos, reprogramações ou dependência de fatores externos.
- ❖ Despesa com ativos financeiros (Títulos de curto prazo): execução de 513.222.810 €.
- ❖ As rubricas com execução elevada ($\geq 90\%$) foram as transferências correntes para vários organismos públicos ($\geq 96\%$), limpeza e higiene (83% a 100%), vigilância e segurança (100%), serviços de cobrança de receitas (98%) e contratos de impressão (91%).
- ❖ As rubricas com execução baixa ($< 40\%$) foram os serviços informáticos e tecnológicos (5% a 42%), comunicações (8% a 37%), publicidade e divulgação (4% a 30%) e alguns investimentos em bens móveis e equipamentos (24% a 36%).

- ❖ A despesa total situou-se em 605,6 milhões de euros, acima dos 589,7 milhões de euros registados em 2024. O acréscimo deveu-se maioritariamente ao aumento das despesas não efetivas, em particular as associadas a ativos financeiros, que totalizaram 574,5 milhões de euros.
- ❖ A despesa corrente registou uma subida significativa, passando de 74 milhões de euros em 2024 para 81,3 milhões de euros em 2025. Este crescimento refletiu aumentos nas despesas com pessoal, que alcançaram 28,7 milhões de euros, bem como na aquisição de bens e serviços, que ascendeu a 21,6 milhões de euros. As transferências correntes registaram também uma evolução assinalável, atingindo 29,3 milhões de euros.
- ❖ No domínio da despesa de capital, verificou-se igualmente um acréscimo, atingindo 11,04 milhões de euros, acima dos 9,7 milhões de euros registados no ano transato. Este aumento está associado ao reforço das transferências de capital para Metro Mondego, que passaram de 4,8 milhões para 6,14 milhões de euros, estas transferências foram realizadas no âmbito de Despacho/orientações da Tutela das Infraestruturas e Habitação.

6.2. Análise da Execução Orçamental da Receita

A execução da receita (inclui saldos de gerência) em 2025 evidencia um desempenho muito robusto, com uma taxa de execução global de 99,48%, correspondente a 651.176.581,55 € de receita cobrada líquida face a uma previsão corrigida de 654.586.614,00 €.

Algumas conclusões:

- ❖ A receita corrente revelou forte dinamismo, com várias rubricas a ultrapassarem 100% da previsão, sobretudo:
 - Taxas sobre veículos e condutores (103,77% e 112,16%)
 - Participações de inspeção automóvel (105,89%)
 - Coimas rodoviárias (até 134,14%).
- ❖ A receita total atingiu 651,2 milhões de euros, representando um aumento face aos 612,7 milhões de euros registados em 2024. Este crescimento deveu-se sobretudo à

rubrica de receita não efetiva, nomeadamente operações com ativos financeiros, que ascenderam a 506 milhões de euros.

- ❖ A receita corrente manteve uma evolução positiva, situando-se em 122,2 milhões de euros, ligeiramente acima dos 121 milhões de euros verificados no ano anterior. O desempenho foi particularmente influenciado pela evolução das receitas próprias, destacando-se as taxas, multas e outras penalidades, que atingiram 113,26 milhões de euros, reforçando o peso desta rubrica nas receitas correntes da entidade.

6.3. Tesouraria e Saldo Final

O saldo para a gerência seguinte ascendeu a 50,46 milhões de euros, valor que demonstra uma posição de tesouraria confortável e garante continuidade no financiamento das atividades e investimentos previstos para 2026.

6.4. Indicadores Orçamentais

Indicadores	2025	2024
Saldo Corrente = Receita corrente - Despesa corrente	40 869 631,71 €	46 975 652,25 €
Saldo Primário = Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	29 873 744,03 €	37 285 975,58 €
Saldo Global = Receita efetiva - Despesa efetiva	29 843 544,94 €	37 285 002,94 €

O desempenho orçamental de 2025 evidencia a robustez financeira da entidade.

Saldo Corrente: 40,87 milhões de euros, embora inferior ao de 2024 (46,98 milhões), permanece substancialmente positivo, demonstrando sustentabilidade operacional.

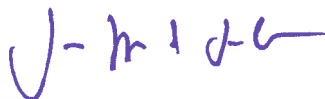
Saldo Global: atingiu 29,84 milhões de euros, abaixo dos 37,29 milhões de 2024, mas ainda assim um resultado bastante sólido.

Saldo Primário: situou-se em 29,87 milhões de euros, revelando capacidade de financiamento antes de encargos financeiros, praticamente idênticos aos do saldo global devido à reduzida despesa com juros.

Este conjunto de saldos confirma que a entidade encerra o exercício de 2025 com capacidade financeira robusta, assegurando o financiamento das suas atividades correntes e de investimento sem pressão adicional sobre a tesouraria.

O Conselho Diretivo

O Presidente



João Jesus Caetano

A Vogal



Maria da Luz António

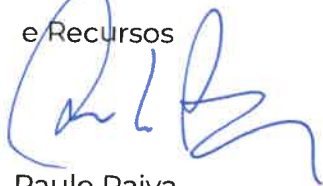
O Vogal



Pedro Miguel Silva

A Direção Financeira

O Diretor de Serviços de Administração
e Recursos



Paulo Paiva

A Chefe do Departamento de Recursos
Financeiros



Vânia Santos

